Ano 33 | Nº 1667| De 24 a 30 de julho de 2024| Diretora: Cristina Azevedo | Gratuito | www.opiniaopublica.pt

Obra orçada em 1,7 milhões de euros

Centro Social de Bairro duplica resposta para jovens com incapacidades p. 9

opinião pública: 33 anos
SEMANÁRIO REGIONAL

Duplicação da saída da A3 em marcha p. 3

Explorar Famalicão nas férias pp. 17 a 23

Cinema

Famalicense Mário Macedo vence Grande Prémio do Curtas de Vila do Conde p. 6

FC Famalicão

Rita Castro e Silva é a nova treinadora da equipa feminina p. 13

Natação

Mafalda Mesquita conquista ouro no Mundial de Desporto Escolar p. 15

Gindança promoveu espetáculo inspirado na liberdade

A Academia Gindança promoveu, no passado dia 14 de julho, na Casa das Artes de Famalicão, um espetáculo de dança inspirado na liberdade. Intitulado “Tempo de Ser”, foram 90 minutos de espetáculo protagonizados pelos alunos da academia nas modalidades de dança de salão, contemporâneo, jazz, hip hop, K pop, afro latinas, ballet e flex.

À semelhança do espetáculo de inverno, a Gindança voltou a abraçar mais uma missão solidária e, através de um vale oferta de equipamentos, pagamento de inscrições e formação, irá ajudar uma equipa de ucranianos que vivem em Cascais e Estoril, a poderem refazer as suas vidas em Portugal naquilo que mais gostam de fazer: dançar . Em breve terão um espaço para poderem ter aulas e treinar na zona onde habitam, sendo este um pólo da Academia Gindança.

No final do espetáculo foram atribuídos prémios de mérito desportivo aos pares de dança desportiva que alcançaram o título de campeões ou vice campeões regionais ou nacionais na época 2023.

Para estes dois últimos momentos contamos com a presença da vereadora Sofia Fernandes, da Câmara Municipal de Famalicão.

AFPAD realizou colónia de férias

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) realizou uma colónia de praia para os seus utentes, que decorreu ao longo de duas semanas, na Praia Azul, em Vila do Conde.

Para a diretora técnica da instituição, Célia Maia, “a alegria, o contentamento, a diversão e o bom ambiente criado pelos jovens foi evidente, pois para muitos deles esta é a única oportunidade de beneficiar de um período na praia”, acrescentando que um dos objetivos da AFPAD é ir ao encontro “dos desejos e sonhos de cada um e ser, também, o prolongamento da família”.

Além da praia e dos mergulhos no mar, os jovens puderam assistir ao campeonato de boccia mundial, realizado no pavilhão de Póvoa de Varzim, que contou com a campeã mundial, Larissa Guerreira, do Brasil.

As duas semanas foram ainda aproveitadas para caminhar e passear até ao Castelo, para realizar atividades de simbologia grupal, além de jogos e karaoke.

Delegação da cidade de Zhytomyr realizou missão empresarial ao concelho

Famalicão disponível para ajudar na reconstrução da Ucrânia

A comitiva ucraniana foi recebida por Mário Passos nos Paços do Concelho

Conhecer de perto um conjunto de empresas e estruturas do setor têxtil e entidades agrícolas ligadas à produção de vinhos existentes do concelho de Famalicão, numa perspetiva de capacitação das PME da Ucrânia para o período pós-guerra, foi o propósito da missão empresarial que trouxe a Famalicão uma delegação da cidade ucraniana de Zhytomyr, que integrou a vice-presidente deste Município, Svitlana Olshanska; a diretora de Desenvolvimento Económico; Viktoriia Sychova, responsáveis da Associação de Municípios da Ucrânia, e empresários do setor têxtil e da produção vitivinícola.

Desde 2022 que Zhytromyr e Famalicão têm estabelecido um protocolo de cooperação integrado na Estratégia de Diplomacia Urbana do Município, que surgiu na sequência da guerra no território e muito centrado na cooperação humanitária, mas que agora se estende com esta missão empresarial que procura conhecer melhor as atividades económicas dos têxteis e da vitivinicultura e, no caso do têxtil, a economia verde, a digitalização e os normativos internacionais de certificação.

O presidente da Câmara Municipal Mário Passos recebeu a comitiva nos Paços do Concelho, chefiada pela embaixadora da Ucrânia em Portugal, Maryna Mykhailenko, e realçou a disponibilidade para estreitar ainda mais os laços com a cidade ucraniana. "Congratulamo-nos por perceber que na Ucrânia não só se busca a paz como já se trabalha na preparação da reconstrução do país. Nós estamos disponíveis para partilhar conhecimento e a capacidade instalada em Famalicão e ajudar nos desafios que o povo ucraniano terá no futuro", disse o autarca mostrando ainda a vontade de Famalicão em equacionar uma geminação com a cidade ucraniana.

Na ocasião a embaixadora da Ucrânia em Portugal disse que "é muito importante projetar o futuro e é nisso que estamos focados". Maryna Mykhailenko salientou "o grande potencial económico do seu país, que o clima de guerra não conseguiu ainda expressar", certa de que, alcançado o caminho para a paz no território, missões como esta "serão alavanca da recuperação que a Ucrânia vai necessitar".

A missão empresarial, que terminou na passada sexta-feira, englobou visitas a diferentes empresas, designadamente, TMG, Riopele, AAC Têxteis, Casal de Ventozela, bem como ao centros tecnológicos do Citeve e do Centi e à Associação Têxtil de Portugal (ATP).

FICHA TÉCNICA

ESTATUTO EDITORIAL: disponível em www.opiniaopublica.pt

DIRETORA: Cristina Azevedo (CPJ 8354) *cristina.azevedo@editave.pt*

REDAÇÃO: *informacao@editave.pt* Carla Alexandra Soares (CICR-248), Cristina Azevedo (CPJ 8354),

DESPORTO: Aristides Ferreira, José Carlos Fernandes, José Clemente (CO 1139) e José Ricardo Barbosa (TPE 550).

GRAFISMO: Carla Alexandra Soares

TÉCNICOS DE VENDAS: *comercial@editave.pt* Maria Fernanda Costa e Sónia Alexandra

COLABORADORES: Abílio Moreira, Alexandra Guimarães, Arcindo Guimarães, Hugo Silva, João Fernandes, Jorge Alexandre, Jorge Humberto, Paulo Sampaio, Sílvia Costa e Marta Isabel Marques.

OPINIÃO: Domingos Peixoto, Artur Lopes, Vieira Pinto, José Leite, António Cândido Oliveira, Hugo Mesquita, Rui Lima, Luís Monteiro, Ricardo Mesquita, José Miguel Silva, Alexandra Moreira.

TRANSPARÊNCIA

GERÊNCIA: Arcindo Freitas Guimarães (admin@editave.pt)

CAPITAL SOCIAL: 175.000,00 Euros.

Detentores de mais de 5% do capitaL DA EDITAVE MULTIMÉDIA, LDA. Voz On, Lda. (69,24%) e João Fernando da Silva Fernandes (25,3%).

Detentores da VOZ ON, LDA. Arcindo Freitas Guimarães (50%) e Sílvia Alexandra Costa (50%).

PROPRIEDADE E EDITOR: EDITAVE Multimédia, Lda. **NIPC** 502 575 387

SEDE, REDAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 8 de Dezembro, 214 Antas S. Tiago - 4760-016 VN de Famalicão **INTERNET** - www.opiniaopublica.pt

CONTACTOS **Redação:** Tel.: 252 310 310

IMPRESSÃO: Celta de Artes Gráficas, S.L. Gárcia Barbón, 87 Bajo - Vigo **DISTRIBUIÇÃO:** Editave Multimédia, Lda.

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 15.000 exemplares, nº 1667 **NÚMERO DE REGISTO ERC:** 115673 **DEPÓSITO LEGAL:** 48925/91

Mário Passos congratula-se com o avanço da empreitada

Obras de duplicação da saída da A3 já arrancaram

Já está no terreno a empreitada de duplicação da saída da autoestrada A3 para Famalicão. A empreitada, a cargo da Brisa, concessionária da autoestrada que liga o Porto a Braga e Valença num total de 112 quilómetros, já está no terreno e vem resolver o problema da longa e demorada fila que diariamente se forma ao final do dia, na saída para Famalicão.

O presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos disse, em comunicado, estar "muito satisfeito" com o arranque da "tão aguardada" obra. O autarca não deixa de enaltecer a posição da Brisa "que foi sensível às reinvidicações da autarquia para que este problema visse rapidamente uma solução adequada", recordando "as várias reuniões e diligências" promovidas ao longo dos últimos tempos junto da empresa.

A intervenção ocorrerá em seis meses, pelo que deverá estar concluída em janeiro de 2025. Durante este período implicará "alguns constrangimentos, por meio de desvios de tráfego devidamente assinalados, implementação de cortes de via e/ou basculamentos de tráfego", segundo informação veiculada pela Brisa.

Em comunicado, a concessionária agradece "antecipadamente a compreensão e colaboração dos automobilistas e espera contribuir para reduzir eventuais inconvenientes decorrentes desta operação, estando certa de que os possíveis incómodos serão largamente compensados pelo nível de qualidade, segurança e conforto que resultam de uma autoestrada melhor adaptada às necessidades de quem a utiliza".

Para informações de trânsito atualizadas, os utilizadores da A3 poderão consultar o site da Brisa em www.brisaconcessao.pt.

"Move-te" pôs a mexer 2500 famalicenses

Perto de 2500 famalicenses usufruíram das aulas gratuitas do programa "Move-te", informou a Câmara Municipal. A edição de 2024 deste programa municipal de promoção do desporto ao ar livre terminou, no passado dia 12 de julho, com a realização da 2ª Caminhada Noturna que contou com a participação de mais de duas centenas de pessoas, que percorreram o trilho de 12 quilómetros com passagem pelas freguesias de Seide, Vermoim e Requião.

Promovido pelo Município em parceria com mais de 70 instituições locais, nomeadamente, juntas de freguesia, associações e ginásios, o "Move-te"passou por 30 freguesias famalicenses, com uma programação composta por 160 horas de exercício físico ao ar livre, distribuídas por 33 modalidades desportivas.

Na área da metalurgia e metalomecânica

Escola Cior avança com instalação do Centro Tecnológico Especializado

A Escola Profissional Cior deu início, com a assinatura do respetivo auto de consignação, às obras de instalação e equipamento Centro Tecnológico Especializado (CTE) dedicado à área da metalurgia e metalomecânica, um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no montante global de 1,7 milhões de euros.

Com esta infraestrutura tecnológica serão lecionados os cursos de Técnico de Desenho de Construções Mecânicas e Técnico de Maquinação e Programação CNC.

Amadeu Dinis, diretor da Cior, justifica a importância desde CTE em virtude dos cursos ligados ao setor da metalomecânica e afins serem uma "escolha articulada e coerente no que diz respeito às necessidades de mão de obra especializada em défice nas empresas deste importante cluster em franca expansão no concelho de Famalicão e na região".

Amadeu Dinis, ainda a propósito da falta de técnicos nestes setores, alerta para a pertinência de se desenvolverem "ações de marketing promocional no sentido de se desmistificar e desconstruir

preconceitos existentes nos jovens e nos pais em torno destes importantes, promissores e cada vez mais modernos e inovadores setores de atividade industrial".

Por sua vez, José Paiva, diretor pedagógico da Cior, adianta que o CTE será equipado "com recursos educativos tecnológicos que asseguram a incorporação da indústria 4.0, mais produtiva e sustentável, no desenvolvimento da atividade formativa". Salienta ainda as relações de parceria firmadas entre a escola e empresas de referência da região com base num novo paradigma de "empresa-âncora".

O Centro Tecnológico Especializado irá funcionar nas instalações da Cior e ocupará uma área de 1200 m2, que será adaptada, recriando um espaço oficinal multifuncional, de acordo com os processos industriais reais, indo de encontro à modernização dos equipamentos e automatização dos processos. A reconversão do edifício contempla as seguintes áreas de formação: centro de maquinação industrial, laboratório de metrologia, espaço de serralharia e de soldadura e salas de desenho técnico/ informática, entre outras.

Segundo a escolas, a distribuição dos espaços de formação e a sua interdependência foi delineada para ser um espaço de interação tecnológica e de interdisciplinaridade e permitir uma interoperacionalidade entre os diversos espaços formativos. A presente empreitada deverá ser executada até ao final de 2024.

Projeto municipal

"Mais e Melhores Anos" apresentado em Itália

O projeto "Mais e Melhores Anos", promovido pelo Município de Famalicão, foi dado a conhecer em Itália. A autarquia famalicense, em parceria com a associação italiana "Stare Bene Insieme" ("Ficar Bem, Juntos"), realizou o primeiro encontro internacional no âmbito projeto europeu "More and Better Years", financiado pelo programa "Erasmus +" da Comissão Europeia. O intercâmbio aconteceu entre 8 e 12 de julho, na região da Lombardia, em Itália.

Promover a partilha de boas práticas, na área do desporto e envelhecimento ativo, tendo como modelo o projeto "Mais e Melhores Anos" foi o intuito desta deslocação da equipa famalicense, constituída por sete técnicos e liderada pelo vereador do Desporto, Pedro Oliveira.

"É a prova viva de que temos projetos inovadores em Famalicão, capazes, não só, de dar uma resposta concreta e eficaz às necessidades dos cidadãos do nosso concelho, como também são dignos de serem replicados e partilhados com outras cidades da Europa", referiu.

Ao longo dos cinco dias do intercâmbio tiveram lugar diversos trabalhos dinamizados pela associação "Stare Bene Insieme" que permitiram o contacto com os municípios de Busto Arsizio, Mornago e Busto Garolfo, com o objetivo de capacitar os técnicos envolvidos nos programas municipais de promoção da prática desportiva, dirigidos a seniores e a cidadãos portadores de deficiência, com novas metodologias de treino e competências pedagógicas.

Recorde-se que o programa municipal "Mais e Melhores Anos" proporciona a prática de exercício físico e atividades desportivas de forma regular a seniores e a pessoas com deficiência, estando dividido em três eixos de atuação: desporto sénior, desporto adaptado e desporto reabilitação. o projeto passou também a contemplar, recentemente, um "Ginásio da Mente" direcionado para o desenvolvimento mental e cognitivo dos seniores.

Escola Oficina promoveu Fórum de Stakeholders

A Escola Profissional Oficina realizou, na passada semana, o III Fórum de Stakeholders, com o mote "O que é Qualidade no Ensino Profissional?", com o objetivo de auscultar todos os stakeholder da escola, sobre as suas necessidades e propostas de melhoria para a formação de jovens.

Atualmente, são mais de 250 as empresas e instituições dos concelhos de Santo Tirso, Famalicão, Trofa, Paços de Ferreira, Braga e Porto que mantêm relação com a Oficina, que vai desde a promoção de estágios ao desenvolvimento de workshops e webinars, entre outras atividades.

O III Fórum de Stakeholders foi também um momento de apresentação dos principais indicadores do Sistema de Garantia de Qualidade (EQAVET).

Casa cheia na primeira sessão de esclarecimento sobre a revisão do PDM

Áreas empresariais, habitação, floresta e acessibilidades entre as prioridades

Cristina Azevedo

A primeira sessão de esclarecimento decorreu no auditório da Biblioteca Municipal

O auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco encheu-se, esta segunda-feira, para a primeira sessão de esclarecimento da segunda revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Famalicão. Os cidadãos foram mais para ouvir do que para colocar questões, até porque o documento tinha sido publicado nesse dia em Diário da República e ainda não estava disponível para consulta, algo que acontecerá a partir da próxima segunda-feira, dia 29 de julho, data em iniciará o período de discussão pública, que se prolongará até 23 de setembro.

A sessão foi, assim ,marcada pela apresentação genérica da proposta de revisão, feita por Francisca Magalhães, diretora do departamento de Gestão Urbanística da Câmara Municipal, que começou por explicar que as alterações introduzidas são pontuais, face ao documento em vigor, que data de 2015, e resultam sobretudo de nova legislação que os PDM têm que adotar, salientando, porém, que o Município "aproveitou para fazer algumas correções e adaptações".

A criação de um Fundo Ambiental, a definição de novas áreas de acolhimento empresarial e a eliminação da figura de "interesse municipal" são algumas das novidades face ao PDM de 2015. Há também um ligeiro crescimento da área florestal protegida e no que concerne às áreas destinadas a habitação, apenas se prevê um ligeiro aumento dos perímetros urbanos, mas, em contrapartida, "aumenta-se os índices de construção, ou seja, será possível construir com maior densidade, em função da categoria do espaço", explicou Francisca Magalhães, em declarações ao OPINIÃO PÚBLICA.

Uma das alterações mais significativas, em termos de legislação, diz respeito aos perímetros urbanos, "em que deixam de existir os espaços urbanizáveis, que têm que ser incorporados no solo rústico ou no solo urbano, ou então é necessário prever mecanismos dos encargos e benefícios pelos promotores e proprietários", adianta Francisca Magalhães.

Fundo Ambiental

É nesse sentido que, nas operações urbanísticas, será criado um fundo ambiental municipal, que resulta precisamente da nova legislação, que prevê a existência de mais-valias, sempre que a classificação de um terreno seja alterada, por força desta revisão, para outra condição que vale mais. A essa diferença de valor será aplicada uma taxa de 10% que reverterá para o referido fundo ambiental do Município. Essa verba, exemplificou Francisca Magalhães, poderá ser aplicada em reflorestação, requalificação dos rios ou renaturalização das margens ribeirinhas.

Relativamente às áreas industriais e empresariais, procurou-se dar resposta "à dinâmica económica do concelho", ampliando algumas das áreas já existentes e programando outras, sendo que, com esta revisão, cerca de 46% das áreas empresariais estarão livres para receber novas unidades.

O ligeiro crescimento da população e, sobretudo, o aumento exponencial das famílias monoparentais verificado nos últimos anos, resultou numa escassez de habitação e no consequente aumento dos preços. Nesta revisão do PDM procura-se dar também algumas respostas a esta situação, principalmente, como já foi referido, pela intensificação da capacidade construtiva dos terrenos, já que a lei não prevê novas áreas urbanizáveis face a 2015. Neste âmbito, a responsável do departamento de Gestão Urbanística refere que a proposta de revisão apresenta cerca de 16% de área disponível para zonas habitacionais.

Destaque ainda para a questão das acessibilidades, em que o PDM prevê a nova ligação à A7 em Fradelos com ligação à zona industrial de Sam, em Ribeirão, também um novo acesso à A7 em Landim e uma nova ponte sobre o Rio Ave, alternativa à Ponte da Lagoncinha.

Mário Passos satisfeito com adesão

O presidente da Câmara, Mário Passos, que também marcou presença e respondeu a algumas questões, manifestou-se satisfeito pelo "número muito significativo de pessoas que vieram à sessão", esperando agora que possam trazer contributos que melhorem a proposta de revisão do PDM. "Queremos que este documento, que vai perdurar para os próximos anos, e cumpra determinados objetivos, desde logo, sermos um território competitivo, cada vez mais saudável, amigo do ambiente, mas que também atenda às novas dinâmicas do trânsito, aos modos suaves de transporte, aos espaços verdes, e à melhoria das rodovias e acessibilidades", afirmou.

Refira-se que todos os documentos necessários para o período de discussão pública e todas as peças do Plano estarão disponíveis para consulta online em www.famalicao.pt e para consulta presencial, no Departamento de Ordenamento e Gestão e Urbanística (DOGU).

Os interessados em participar poderão apresentar as suas sugestões, reclamações e observações presencialmente no DOGU, num posto de atendimento criado para o efeito em funcionamento de segunda a quinta-feira, entre as 9h30 e as 17h30, e à sexta-feira, entre as 9h30 e as 11h30.

Poderão também fazê-lo online, em www.famalicao.pt, mas também por correio, via carta registada.

PS acusa Câmara de promover sessões do "faz de conta"

O Partido Socialista (PS) de Famalicão não está satisfeito com a forma como a Câmara MUnicipal está a promover as sessões públicas de esclarecimento sobre a Revisão do Plano Diretor Municipal. Em comunicado, acusa a autarquia de organizar essas sessões, sem que os famalicenses tenham acesso ao documento "para analisar e fazer as questões pertinentes".

Os socilaista lembra que na última segunda-feira foi publicado no Diário da República o início da discussão pública do PDM, mas o documento só é tornado público após cinco dias do anúncio, o que significa que as sessões públicas (que iniciaram segunda-feira e terminam esta quinta-feira) decorrem antes de os famalicenses conhecerem o teor do documento.

Para o PS, esta atitude evidencia que a Câmara Municipal "organiza sessões para se ouvir a si mesma e para fazer de conta que 'cumpre o calendário', falseando que está disponível para esclarecer o que as pessoas desconhecem".

Por outro lado, o maior partido da oposição lamenta também que a discussão pública "de um documento com esta importância" decorra em pleno verão, nos meses de agosto e setembro, considerando que isso demonstra que o município "não é governado por uma Câmara que age com transparência".

Núcleo de Famalicão realizou eleições

Paulo Ricardo Lopes é o novo líder da Iniciativa Liberal

A equipa que compõem a nova direção da IL de Famalicão

Paulo Ricardo Lopes foi eleito, no passado sábado, coordenador da Iniciativa Liberal (IL) de Famalicão. O Núcleo Territorial realizou eleições internas e no Plenário Eletivo que, como é tradição no partido, se realizou simultaneamente em formato físico e digital, Paulo Ricardo Lopes foi eleito coordenador da estrutura local da IL. Carlos Figueiredo foi também eleito para a direção da Mesa do Plenário.

No primeiro discurso como líder da IL Famalicão, segundo nota à imprensa, Paulo Ricardo Lopes começou por agradecer a confiança dos liberais famalicenses, comprometendo-se a centrar toda a energia no grande objetivo do seu mandato, que passa por levar a Iniciativa Liberal à Assembleia Municipal de Famalicão, já em 2025.

"Mostrar aos famalicenses que com uma gestão menos despesista é possível reduzir os impostos municipais será um dos objetivos deste mandato. Temos de acabar com a política do maior orçamento de sempre", sublinhou no seu discurso de vitória.

Por outro lado, Paulo Ricardo Lopes quer desenvolver políticas nas áreas da Saúde, Educação, Habitação e Mobilidade, "que será vital para mostrar aos famalicenses que existe uma alternativa à atual governação do município".

Partido foi a votos no sábado

Hélder Pereira reconduzido na liderança do CDS

Hélder Pereira foi reconduzido, por unanimidade, na liderança da concelhia do CDS-PP de Famalicão, que foi a votos no passado sábado.

Hélder Pereira, vereador na Câmara de Famalicão, liderou a única lista de candidatos que se apresentou a sufrágio, cujo objetivo é "dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos primeiros dois anos de liderança, mandato que entende merecer continuidade", tal como referiu em nota à imprensa.

Depois de considerar que cumpriu o compromisso de aproximar o partido e a concelhia dos militantes, com um contacto direto pelas freguesias, Hélder Pereira considera, na mesma nota enviada à imprensa, que ainda há metas a cumprir.

"Há um ciclo autárquico que se avizinha e que estamos empenhados em preparar com rigor, compromisso e com a responsabilidade que nos foi dada pelos famalicenses". Assim, no próximo mandato quer "reforçar a presença do partido, porque temos quadros qualificados e capazes de contribuir de forma superlativa para a continuidade de um projeto autárquico comprometido com os anseios e o futuro de Famalicão".

Por outro lado, quer fazer "valer o que são os valores do CDS-PP, indo de encontro aos anseios da nossa geração mais jovem com políticas e propostas nas áreas do ambiente, da digitalização, da educação, e os valores de sempre do CDS, estando sempre ao lado das pessoas".

A lista recebeu a unanimidade dos 77 inscritos para votar.

Famalicense Mário Macedo vence Grande Prémio do Curtas Vila do Conde

Chegou ao fim mais uma edição do festival internacional Curtas Vila do Conde, que decorreu entre 12 e 21 de julho. O famalicense Mário Macedo, natural de Joane, venceu o Grande Prémio do festival, com o filme "That's How I Love You", uma co-produção luso-croata de 18 minutos, que segue uma criança de férias com os avós, no campo, enquanto aprende sobre o ambiente que o rodeia e sobre a vida.

A distinção surpreendeu por o filme não ter ganho apenas o título de Melhor Filme da Competição Nacional, atribuído a "Rinha", de Rita M. Pestana, mas sim o prémio internacional, para o qual concorriam os 17 filmes portugueses bem como outros 31 filmes, provenientes de mais de 20 países.

Mário Macedo tem as suas obras frequentemente exibidas no Curtas Vila do Conde e, em 2021, tinha vencido já o Prémio de Melhor Realizador da Competição Nacional, com o filme "Terceiro Turno", rodado em Joane.

"That's How I Love" torna-se, assim, candidato aos European Film Awards. Fica também elegível para consideração na categoria de Melhor Ficção dos Oscars.

Close-UP regressa em outubro e abre com Surma e Buñuel

A edição de 2024 do Close Up-Observatório de Cinema de Famalicão vai acontecer de 12 a 19 de outubro, na Casa das Artes de Famalicão e no teatro Narciso Ferreira, em Riba d'Ave, e abrirá com a cantora portuguesa Surma que irá musicar o filme "O Cão Andaluz".

Este ano, o Close-Up terá como mote "Memórias do Futuro", sendo que nesta 9º edição, a mostra de cinema apresentará mais de 30 sessões de produção contemporânea cruzadas com a história do cinema.

A programação inclui cine-concertos, ciclos temáticos, sessões comentadas, masterclasses, sessões para famílias, uma exposição em parceria com o Museu de Cinema – Jean Loup Passek e um vasto programa para escolas.

Para a sessão de abertura, que terá lugar no Grande Auditório da Casa das Artes, no dia 12 de outubro, às 21h45, Surma foi convidada a musicar em estreia absoluta o filme O Cão Andaluz (1929, 18 min), de Luis Buñuel e co-escrito por Salvador Dalí. Depois do cine-concerto, Surma apresentará o seu novo disco "alla", num formato de trio, acompanhada por João Hasselberg e Pedro Melo Alves. Ao seu universo de canções de jazz, eletrónica e uma multiplicidade de influências, a artista adiciona a frescura de uma nova estética e uma sonoridade renovada, intensa e livre.

A programação completa da 9ª edição do Close-UP será anunciada pela Casa das Artes de Famalicão em setembro.

Concertos no Parque da Devesa, às sextas-feiras

Devesa Sunset traz música em ambiente intimista no mês de agosto

A música e a natureza, num ambiente intimista e descontraído, é a proposta do Devesa Sunset para os fins de tarde de sexta-feira no mês de agosto em de Famalicão. A iniciativa vai realizar-se nos dias 2, 9, 16 e 23 do próximo mês junto ao lago do Parque da Devesa. Milhanas, Flyte, Nancy Vieira e Cristóvam, são os artistas desta edição, que tem entrada livre.

O primeiro encontro é a 2 de agosto com Milhanas, artista que teve no álbum de estreia "De Sombra a Sombra", lançado em 2023 explora as sombras e os lamentos de Milhanas, numa espécie de um auto-retrato. A cantora foi nomeada para "Artista Revelação" nos Prémios Play e Globos de Ouro, onde recebeu ainda nomeação para "Melhor Canção do ano". Misturando interpretações modernas do fado com música pop e urbana, Milhanas promete tornar-se um marco da música portuguesa contemporânea através da identidade ímpar que traz para este concerto, onde será acompanhada de Rodrigo Correia e Bernardo Saldanha na guitarra.

No dia 9, o Devesa Sunset recebe Flyte, projeto dos artistas britânicos Will Taylor e Nick Hill. Com três álbuns aclamados pela crítica, estabeleceram-se como uma banda indie, folk de referência no Reino Unido. O seu último disco "Flyte", foi lançado no final do ano passado e é este álbum que apresentam pela primeira vez em Portugal, após um concerto no icónico festival de Glastonbury.

Segue-se, a 16 de agosto, o projeto de Nancy Vieira, tantas vezes apelidada de herdeira de Cesária Évora. "Gente" é o álbum que a artista traz à Devesa, com uma sonoridade de um tradicionalismo formal que promove a magia particular, onde há muito de Cabo Verde, morna e samba, fado e batuque, sofisticação com tons de jazz e aventura de espírito pop.

O açoriano Cristovám, músico e cantautor, encerra, a 23 de agosto a edição deste ano. Cristovám editou o primeiro disco "Hopes & Dreams" e ganhou o primeiro prêmio na categoria "Unsigned Only" do International Songwriting Competition, perante um painel com nomes como Tom Waits, Keane e Lorde. Ganhou também dois Prémios Internacionais da Música Portuguesa "Best Pop Performance e Song of the Year".

O Devesa Sunset é promovido desde 2015 pelo Município de Famalicão. Todos os concertos têm início às 19h00 e são de entrada livre.

Seniores da Gerações recebe diplomas da ESSVA

Numa cerimónia presidida pela diretora da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), 53 seniores da Associação Gerações receberam os diplomas de frequência do Curso de Gerontologia que aquela instituição de Ensino Superior de Famalicão lhes ministrou ao longo dos últimos meses.

A cerimónia, que contou também com a presença da equipa de docentes, teve lugar no passado dia 19 de julho no auditório da ESSVA. Na ocasião, a diretora da escola mostrou o seu contentamento pelo aproveitamento dos elementos da "turma" da Associação Gerações, elogiando o seu comportamento e "os contributos sempre positivos que deram, de forma séria e construtiva, para o êxito deste curso".

Chamados um a um, os seniores receberam os seus diplomas, com a responsável da ESSVa a dizer que todos mereciam "mais de 20 valores", pela sua dedicação, pelo seu respeito e pela vontade de fazer mais e melhor ao longo do curso iniciado em setembro de 2023.

Mário Martins, presidente da Direção da Gerações, agradeceu à ESSVA a possibilidade que deu à instituição de ampliar e diversificar as suas atividades diárias dirigidas aos seniores.

Entretanto, a Gerações anuncia que a parceria com ESSVA vai manter-se no próximo ano letivo, com o alargamento a outras áreas da saúde, nomeadamente, a osteopatia, com consultas acessíveis a todos os seniores.

Desperta e Brinca realiza sarau cultural

A associação Desperta e Brinca está com as atividades de férias de verão a decorrer e esta sexta feira, 26 de julho, vai apresentar o Sarau Cultural, ponto alto das atividades, onde as crianças e jovens irão apresentar o que desenvolveram nas diversas actividades culturais e artísticas.

O espetáculo vai decorrer no auditório da Escola Secundária D. Sancho I, a partir das 21h00, e é direcionado, não só aos pais, como à comunidade em geral.

Orquestra Pentágono anima festas de S. Tiago na Carreira

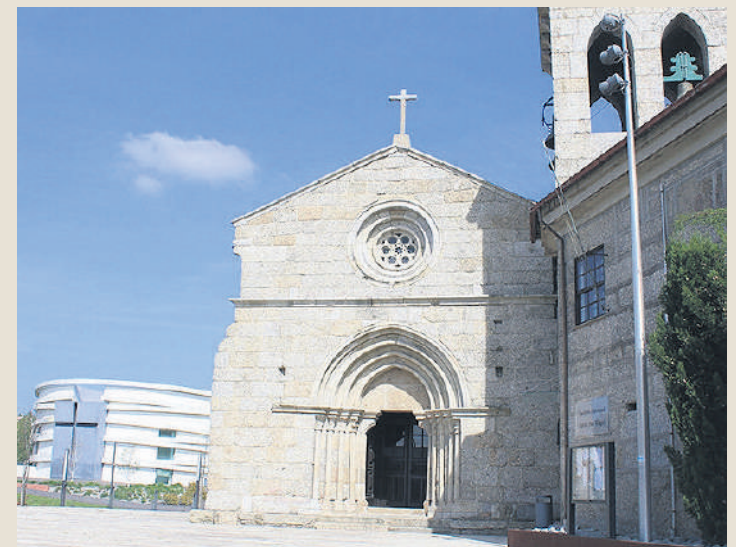
A freguesia da Carreira celebra, no próximo fim de semana, as Festas em Honra de S. Tiago com atividades recreativas e celebrações religiosas.

O programa arranca esta quinta-feira, 25 de julho, com missa às 20h00, seguida da atuação da marcha da Associação recreativa e Cultural Flor do Monte que participou nas Marchas Antoninas deste ano,

Na sexta-feira há "Noite Branca" com a Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão e pelo DJ Jonny Deep.

No sábado à noite , o arraial popular será animado pelo cantor Norberto Ferreira e pela Orquestra Pentágono. No final, há sessão de fogo de artifício.

O domingo, último dia das festas, inicia com as celebrações religiosas, com missa em Honra de S. Tiago, pelas 10h00, e procissão às 17h00. No final, atua a Academia Sénior de Carreira e Bente e o Rancho de S. Pedro de Bairro.

Escuteiros de Antas organizam cortejo para construção da sede

O agrupamento de escuteiros de Antas S. Tiago vai realizar no próximo domingo, dia 28 de julho, um cortejo de oferendas. O objetivo é angariar fundos para a construção da sua nova sede, que vai ficar instalada na antiga residência paroquial desta freguesia. Para tal, este espaço, que foi cedido pela paróquia por contrato de comodato, está a sofrer obras de restauro e remodelação.

Estima-se que cerca de 25 toneladas de lenha, que formará o grosso do cortejo, foram já oferecidas "por pessoas amigas" aos escuteiros, que estão a celebrar os 55 anos da sua fundação.

Tal como se pode ler na nota enviada à imprensa, a ideia deste cortejo a favor das obras da sede do agrupamento do CNE de Antas, surgiu da paróquia, que já o realizou para a construção da nova igreja. "Agora, tendo em vista o projeto que temos pela frente, avançamos para esta iniciativa", refere o chefe Vítor Cruz.

Atualmente com 60 elementos, o Agrupamento 285 do Corpo Nacional de Escutas "quer ver realizado o sonho de ter uma sede condigna" para acolher os jovens e realizar as suas atividades.

De referir que o cortejo integra-se na Mostra Associativa de Antas, que se vai realizar nos dias 27 e 28.

Balanço feito no fecho de mais um ano de atividade

Erasmus + já chegou a 240 jovens do Agrupamento de Escolas Terras do Ave

Nos últimos três anos, o projeto Erasmus + chegou a 241 jovens e 272 adultos do Agrupamento de Escolas (AE) Terras do Ave. O balanço foi feito, no passado dia 15 de julho, num encontro pedagógico de encerramento das atividades, que decorreu na freguesia de Bairro.

Paulo Ramalhoto, coordenador do Erasmus +no Agrupamento, considerou os números impressionantes e lembrou que 37% dos alunos envolvidos tinham escalão, sendo, portanto, oriundos de famílias mais desfavorecidas que viram nestas atividades uma oportunidade de "viajar e aprender" permitindo à escola ser um lugar de inclusão.

Em concreto, no AE Terras do Ave desenvolveram-se, até ao momento, 23 projetos Erasmus+, que envolveram 184 jovens e 158 adultos na modalidade KA2. Já na vertente KA1, os números ainda são mais significativos: 133 participantes (jovens e adultos), 51 cursos, 26 job shadowing, 5 peritos externos, uma missão de ensino e, pela primeira vez, o agrupamento está a dinamizar um projeto direcionado para a Juventude/Corpo Europeu, que envolve 25 jovens com mais de 18 anos, 10 adultos e 2 voluntários.

Foram números apontados no encontro "Erasmus+ - Um Catalisador de Mudança" que reuniu, no centro paroquial de Bairro, todos os professores e educadoras de infância do Agrupamento, além de docentes de outras escolas convidadas e do vereador da Educação, Augusto Lima.

Na sua intervenção, o diretor do AE terras do Ave, Alberto Costa, focou-se nos benefícios e vantagens do programa Erasmus+, a nível pessoal e organizacional, e acrescentou que a marca Erasmus + ficará para sempre na memória dos participantes porque que lhes permitiu o "contacto com novas culturas, o desenvolvimento de competências linguísticas, de autonomia e independência e o enriquecimento académico e pedagógico".

O diretor fez também um balanço de todo o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, agradecendo o esforço de todos pela "dedicação e resiliência, naquele que foi um ano de grande exigência e de mudança". Aproveitou também o momento para homenagear os professores que se vão aposentar, reconhecendo o "seu inestimável contributo ao longo dos anos", e agradecer aos docentes que trabalharam no agrupamento, mas que vão sair por motivo de concurso.

Além do encontro pedagógico, o dia ficou também marcado pela realização de seis workshops dinamizados pelos professores que estiveram em contexto formativo do projeto Erasmus+ e por uma tarde de convívio no Campus da Proteção Civil.

Festas de S. Tiago animam Outiz

A freguesia de Outiz celebra, no próximo fim de semana, as Festas em Honra de S. Tiago.

No sábado, dia 27 de julho, tem lugar o arraial popular, à noite, com a animação a cargo da Incognituna e da Banda Docasião", No final há uma sessão de fogo de artifício.

No domingo, a missa solene está marcada para as 10h30, prosseguindo os atos religiosos às 16h00 com a procissão em Honra de S. Tiago. No final atua a Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense, que encerra as festividades.

Passeio de Motas Clássicas em Castelões

A Junta de Castelões organiza, no próximo sábado, 27 de julho, o 5º Passeio de Motas Clássicas, um evento inserido nas comemorações do Dia da Freguesia.

O encontro está agendado para as 16h00, no Adro da Igreja Paroquial. A partir daí, os motociclistas terão pela frente um percurso dividido em dois segmentos: o primeiro entre a igreja e a Rua de S. José e o segundo da Rua da Liberdade até ao ponto inicial. As inscrições são gratuitas.

Dádiva de sangue em Vale S. Cosme

No próximo domingo, dia 28 de julho, a Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove uma "colheita de sangue" na sede dos Escuteiros de Vale S. Cosme, com o apoio deste agrupamento, do Grupo de Jovens e da paróquia.

Aberta à população, a "colheita" será realizada entre as 9h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

Obras de requalificação, no valor de 1,7 milhões de euros, arrancaram no sábado

Centro Social de Bairro duplica resposta para jovens com incapacidades

Momento do lançamento da empreitada

O Centro Social de Bairro lançou, no passado sábado, as obras de requalificação do seu Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CAC) que vai permitir aumentar a capacidade de resposta para jovens com incapacidades.

A obra, com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tem um custo na ordem dos 1,7 milhões de euros e permitirá duplicar a resposta da instituição nesta área de 30 para 60 lugares. "É uma das necessidades mais procuradas para famílias, porque há uma grande carência de soluções para os jovens com necessidades especiais", sublinhou a diretora do Centro Social de Bairro, Ana Maria Silva.

A cerimónia, inserida nos 40 anos da instituição, contou com a presença da secretária de Estado da Ação Social e Inclusão, Clara Marques Mendes, que sublinhou que o dia era de satisfação porque "se trata de uma área particularmente importante para o Governo, que pretende estar, cada vez mais, ao lado das instituições". Nesse sentido, reconheceu a importância da obra a realizar em Bairro, "que vai permitir o alargamento das respostas sociais".

O presidente da Câmara de Famalicão também marcou presença. Mário Passos sublinhou o trabalho que tem sido feito no concelho, nos últimos anos, para o incremento das respostas sociais, um trabalho que, disse, tem de continuar."Somos um território dinâmico, cuja demografia está a aumentar, e nós queremos que o território seja cada vez mais inclusivo", afirmou o edil que reconheceu que Famalicão está ainda deficitário em três valências: creches, estruturas residenciais para idosos e lares residenciais para pessoas portadoras de deficiência.

No que concerne às creches, Mário Passos revelou que vão a ser acrescentadas 130 vagas às 1630 que já existem no concelho, mas alertou: "mesmo assim, vamos ficar aquém das necessidades".

Atualmente, o concelho conta com nove candidaturas em curso, num total de investimento de obra de 13 de milhões de euros, que vão permitir criar 364 novas vagas em creches e centros de dia, entre outras respostas.

Recorde-se que o Centro Social de Bairro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), de utilidade pública e sem fins lucrativos. Foi fundada como associação em 13 de dezembro de 1983, tendo vindo a aumentar a prestação de serviços gradualmente, procurando corresponder às necessidades sentidas pela comunidade.

Atualmente, a instituição atende cerca de 600 pessoas por dia e dispõe de 12 valências: Creche; Pré-escolar; Centro de Atividades de Tempos Livres; Serviço de Apoio Domiciliário; Centro de Dia; Centro de Convívio; Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa; C Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão; serviço de Atendimento e Acompanhamento Social; Casas Comunitárias: "Casa Solidária e Casa da Amizade", Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental e Formação Profissional para jovens com incapacidades.

Menina de 6 anos perde a vida após afogamento em piscina em Arnoso

Uma criança de seis anos perdeu a vida, na última segunda-feira, por afogamento na piscina da casa dos tios, em em Arnoso Santa Maria. Ao que tudo indica a criança terá caído à piscina, por razões ainda desconhecidas, ao final da tarde.

Quando as forças de socorro chegaram, a criança já estava em paragem cardiorrespiratória e, apesar dos esforços da equipa da VMER, não foi possível reverter a situação e o óbito acabou por ser declarado no local.

Para o local da ocorrência foram destacados os bombeiros, assim como a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER). Uma equipa de psicólogos do INEM também foi chamada para prestar apoio à família.

A menina e os pais residem em Arnoso de Santa Maria, de onde é também natural a restante família. A morte da criança causou grande consternação na freguesia.

Oliveira S. Mateus celebra festas de Santa Ana e S. Joaquim

A freguesia de Oliveira S. Mateus celebra, este fim de semana, as festas em honra de Santa Ana e S. Joaquim.

O programa arranca na sexta-feira, 26 de julho, com cantares ao desafio por Domingos Soalheira e Adília Ribeiro, pelas 21h30. No final sobe ao palco o cantor Jonny Abreu.

No sábado, destaca-se a procissão de velas, pelas 21h00, com saída da capela em direção à igreja paroquial. A animação musical regressa às 22h25, com o concerto de Tiago Maroto. Segue-se uma sessão de fogo de artifício, terminando a noite com os DJ's Los Bandidos.

O domingo inicia com missa, às 11h00, na igreja paroquial. A partir das 15h00 atua a Banda Marcial de Arnoso, segundo-se, às 17h00, a procissão solene em honra de Santa Ana e S. Joaquim, As festas terminam com folclore pelo rancho As Lavradeira de Santa Maria de Oliveira.

"Bulir" anima Oliveira Santa Maria

A freguesia de Oliveira Santa Maria, em Famalicão, realiza entre os dias 2 e 4 de agosto o evento "Bulir em Terras de Santa Maria".

Com um cartaz para três dias de "festa rija", destacam-se as atuações da Fanfarra local do Corpo Nacional de Escuteiros, Tiago Maroto e a sua Banda, e DJ Marc Ferr, no primeiro dia.

Para sábado estão agendadas as presenças dos "Miúdos a Bulir", Joana Ferreira e Miguel Vital e Betão.

O último dia de festa abre com um desfile de canídeos e concurso de licores, seguindo-se a atuação do Grupo de Cavaquinhos da Fundação Castro Alves.

Maria Alice de Oliveira Santos Leitão, no dia 17 de julho, com 84 anos, casada com David de Araújo Leitão, de **Gondifelos.**

Agência Funerária Palhares
Balazar – Telf: 252 956 328*

Maria Alice da Silva Serra, no dia 15 de julho, com 94 anos, viúva de José Maria António da Costa, de **Lousado.**

Agência Funerária Guimarães Sousa
Lousado – Telm: 911 124 387*

Maria Manuela Matos de Oliveira, no dia 10 de julho, com 69 anos, solteira, de **Joane.**

Joaquim Oliveira Granjo, no dia 13 de julho, com 83 anos, viúvo de Maria da Silva Marques, de **Joane.**

Maria da Luz Pereira Gomes, no dia 17 de julho, com 91 anos, viúva de Avelino Moreira Machado, de **Airão S. João (Guimarães).**

Agência Funerária da Portela
Portela (Santa Marinha) – Telf: 252 911 495*

Falecimentos

Álvaro Ramos da Costa, no dia 13 de julho, com 64 anos, casado com Maria José Vieira Gonçalves, de **Arnoso Santa Eulália.**

Manuel Carneiro Soares, no dia 16 de julho, com 78 anos, casado com Prof.ª Marília Augusta Novais de Araújo, de **Nine.**

Agência Funéria de Arnoso
Arnoso Santa Eulália – Telm: 919 375 800*

Adelina Mirra da Silva, no dia 15 de julho, com 80 anos, viúva Manuela Moreira Ribeiro, de **Seide S. Miguel.**

Joana Isabel Fernandes Matos, no dia 15 de julho, com 33 anos, casada com Cesário André Silva Carmo, de **Mouquim.**

António Joaquim Ferreira Azevedo, no dia 16 de julho, com 65 anos, casado com Hermínia Celeste Queirós Mansilhas Azevedo, de **Calendário.**

Alcino da Silva Castro, no dia 16 de julho, com 78 anos, casado com Rita Silva Pereira, de **Delães.**

Maria José Correia Maia, no dia 17 de julho, com 50 anos, casada com Rui Manuel Lopes Ferreira, de **Bairro.**

Maria Madalena da Silva Cardoso, no dia 18 de julho, com 61 anos, de **Landim.**

Maria Odete da Silva Morais, no dia 18 de julho, com 70 anos, viúva de Manuel Azevedo da Silva, da **Carreira.**

Joaquim Ferreira Marques da Cunha Júnior, no dia 19 de julho, com 96 anos, viúvo de Rosa Lopes da Silva, de **Delães.**

Teresa de Jesus de Sousa Martins, no dia 21 de julho, com 89 anos, viúva de Domingos Gomes Alves Ferreira, de **Areias (Santo Tirso).**

Lino Pereira Alves, no dia 21 de julho, com 71 anos, casado com Maria Emília de Jesus Sousa, da **Palmeira (Santo Tirso).**

Joaquina da Silva Oliveira, no dia 21 de julho, com 84 anos, viúva de António Martins Monteiro, de **Vila Nova de Famalicão.**

Manuel Machado Ferreira, no dia 21 de julho, com 73 anos, casado com Maria José da Silva Reis, de **Lousado.**

Centro Funerário Godinho | Crematório Central Vale do Ave - Avidos – Telf: 252 321 594*

Alexandre José da Costa e Castro, no dia 15 de julho, com 70 anos, casado com Palmira Lopes de Oliveira, de **Vale S. Cosme.**

Agência Funerária das Quintães
Vale S. Cosme – Telf: 252 911 290*

*Chamada para redes fixas/móveis nacionais

Artur Pereira Dias, no dia 21 de julho, com 76 anos, casado com Helena Faria de Andrade, de **Pedome.**

Manuel Carlos da Silva Andrade, no dia 16 de julho, com 79 anos, casado com Maria Emília Coelho da Silva, de **Rebordões (Santo Tirso).**

Agência Funerária de Burgães
Sede – Burgães / Filial- Delães – Telf: 252 852 325*

Maria Celeste Ribeiro Leite, no dia 15 de julho, com 90 anos, viúva de Manuel Alves Pimenta, de **Moreira de Cónegos (Guimarães).**

Francisco Fernandes, no dia 16 de julho, com 84 anos, casado com Joana Fernandes Mendes, de **Riba D'Ave.**

Olga do Céu Ferreira Carvalho, no dia 18 de julho, com 55 anos, casada com José Maria Gonçalves, de **Delães.**

Miguel Luís dos Santos Martins, no dia 17 de julho, com 45 anos, casado com Vânia Maria Ribeiro Gonçalves Martins, de **Vila das Aves (Santo Tirso).**

Maria Correia Ferreira Salazar, no dia 19 de julho, com 91 anos, viúva de José Silva Maia, de **Pedome.**

Agência Funerária Carneiro & Gomes
Oliveira S.Mateus – Telm: 917 553 205*

Jorge Quintas dos Santos, no dia 16 de julho, com 91 anos, viúvo de Maria Celeste da Costa Araújo, de **Calendário.**

Maria Laurinda Correia Marinho, no dia 22 de julho, com 81 anos, casada com José Maria Marinho de Carvalho, de **Gavião.**

Agência Funerária Rodrigo Silva
Vila Nova de Famalicão – Teff: 252 323 176*

Maria Augusta Salgado Alves, no dia 10 de julho, com 85 anos, casada com Manuel da Silva Duarte, de **Silvares (Guimarães).**

Maria do Carmo Lopes de Faria, no dia 10 de julho, com 78 anos, viúva de Vitorino da Silva Borges, de **Pedome.**

Maria Adélia Salgado de Azevedo, no dia 14 de julho, com 84 anos, viúva de António Martins Barbosa, de **Brito (Guimarães).**

Belmiro da Silva Martins, no dia 17 de julho, com 91 viúvo de Engrácia Ferreira Ribeiro, de **Brito (Guimarães).**

Francisco João Dias Oliveira, no dia 17 de julho, com 65 anos, casado com Isaura da Conceição Fernandes de Oliveira, de **Pedome (Guimarães).**

Joaquina Vieira, no dia 20 de julho, com 93 anos, solteira, de **Ronfe (Guimarães).**

Agência Funerária S. Jorge
Pevidém – Guimarães – Telf: 253 533 396*

Carta Aberta

Elisa Costa

Famalicão: Era uma vez um burro que carregava sal

Era uma vez uma cidade onde muita coisa funciona em forma de fábula de Ésopo.

O Plano Diretor Municipal, vulgo PDM, é um instrumento legal fundamental na gestão do território municipal, que define a estratégia de desenvolvimento territorial do município, fundamento de todos os outros planos municipais. Composto por um conjunto de documentos regulamentares e de plantas, é acompanhado por relatórios, programas e planos. Tem uma estrutura tipificada, decorrente da lei, um índice, títulos, assuntos paginados e organizados.

Vem esta informação absolutamente banal a propósito das sessões organizadas pela Câmara Municipal, que pretendem explicar como se estrutura o documento. E por falar em banalidades, servem, segundo palavras do próprio município, para explicar como se pode participar.

Seria talvez avisado alertar a coligação PSD/CDS que governa a nossa cidade que os Famalicenses esperam este documento há muito, estão preparados para o analisar, sabem ler índices e mapas e cartas e relatórios e planos.

Seria pertinente avisar que a análise e efetiva audiência pública dos cidadãos não se fazem com sessões de informações mas debates e prestação de contas, com boa nota de críticas, com audição e integração de sugestões, a partir da leitura crítica do PDM pelos Famalicenses.

Seria honesto alertar a Câmara que este tempo de Verão não é o adequado e que não é possível iludir as pessoas realizando sessões sobre índices de documentos, sem que estes os tenham na mão para que a democracia efetivamente funcione.

Tal como a fábula de Ésopo em que o bicho fica contente por atirar a carga ao rio, o era uma vez de Famalicão ignora que estratégias preparadas para minimizar a discussão, o debate público, a polémica e o efetivo contributo dos homens e mulheres de Famalicão são uma espertalhice inventada para tirar vantagem de uma situação.

Tal como na fábula, o poder acabará virando vítima dos próprios truques. Os Famalicenses merecem mais consideração pela sua inteligência e pela sua participação na democracia e governação local.

Pelos quatro cantos da ca(u)sa

Domingos Peixoto

Gestão do território

O senhor dr. António Cândido, sobre o PDM, agora em "discussão pública" elaborou duas crónicas no OP de 12 de junho e 17 de julho.

Na primeira dá conta, segundo intervenção da Dr.ª Augusta Santos na Câmara, que a revisão do PDM já vai atrasada; na segunda opinião leva-nos para questões mais técnicas e pormenorizadas da abordagem ao documento, a par de "um alerta" para a publicitação e discussão pública no mês de agosto – férias, ao mesmo tempo que interroga sobre aspetos concretos da planificação ao nível das pedreiras existentes no Concelho.

Deixo aqui extratos da minha intervenção na AM de 25 de junho de 2015.

Senhor Presidente:

- Já aqui dei conta da sabedoria de certos famalicenses em questão de psico. E também de muitos que sabem da "poda", tanto quanto da forma de levar a água ao moinho para ultrapassar certas dificuldades técnicas, legais e outras;

- Nem de propósito, Francisco acaba de emitir encíclica que, em minha opinião, é uma grande pedrada no charco em que o mundo está atolado. E não é um mundo qualquer. Trata-se de um mundo cujo paradigma de sociedade é imposto por muito poucos, com vista ao seu lucro agiota, impondo humilhação e destruição de grande parcela da população em toda a terra;

- Abriu-se a discussão desta matéria em 2000, vivia a gestão municipal de então uma profunda crise de poder e de identidade;

- Diz-nos a Câmara que, dos finais de maio até hoje, foi possível concertar com o ICNF aspetos que impediam este organismo de dar o seu parecer favorável;

- Mas os famalicenses minimamente interessados nestas coisas da gestão autárquica sabem, que durante todos estes anos se processaram inúmeras transformações morfológicas no território concelhio, nomeadamente em montes e zonas de leitos de cheias; foram "derrotadas" várias manchas florestais e feitas muitas modificações e alterações às RAN/REN a pretexto do interesse público municipal;

- Passo a lembrar alguns dos "ataques sem cura" a que foi sujeito durante todos estes anos o PDM anterior, porque julgo que ainda está em vigor: longos entubamentos de linhas de água como no Louro; aterros no leito de cheias do Este na Veiga do Louro; devastação florestal e alteração morfológica de grandes espaços englobando território de Lousado, Esmeriz, Calendário, Vilarinho das Cambas e Ribeirão;

- Devastação e alteração morfológica nas zonas de S. Catarina e Arquinho, em Lousado, na Senhora do Carmo, Jesufrei, Arnoso, Balaída, Brufe, Outiz, etc.

- Pode dizer-nos se estas situações violaram o PDM ou aproveitaram a sua eventual suspensão temporária para passarem a facto consumado?

- Perante o PDM em vigor, qual é a situação dos prédios incluídos no falhado negócio da Cidade Desportiva? E quanto à Carta Educativa, que V. Exª anunciou que vai alterar, tendo declarado que não haverá mais Centros Escolares, passa a violar o dito instrumento de regulação e ocupação do território?

- Quanto ao documento que hoje estamos a discutir quero questionar, diretamente, o Senhor Presidente da Câmara:

- Vai incluir a Variante Poente ou, uma vez enterrada pelo senhor primeiro-ministro, é abandonada a sua construção?

- E quanto a quintas integrantes de área de reabilitação urbana que hoje se vai discutir, vão constar como áreas urbanizáveis no PDM revisto?

- Uma última questão. Pode dizer-nos, em concreto, comparando as versões inicial e a revista, qual a situação das áreas de edificação habitacional, agrícola, florestal e verde de lazer e pode dar um exemplo de cada?

Diário famalicense

António Cândido Oliveira

33 anos do Opinião Pública

Em 25 de Abril de 1974 tínhamos três semanários em Vila Nova de Famalicão todos impressos: o Notícias de Famalicão, o Estrela da Manhã (continuador do Estrela do Minho) e o Jornal de Famalicão. Viviam das assinaturas e da publicidade com redacções mínimas. Destes, só o Jornal de Famalicão sobrevive, o que é notável e apenas se explica por uma homenagem continuada ao seu fundador, por parte da família.

Durante os 50 anos seguintes houve na sede do concelho um conjunto de iniciativas jornalísticas que merecem ser recordadas. A primeira coube ao Dr. Joaquim Loureiro e alguns amigos que fundaram o jornal "Democracia do Norte" (1976) com um âmbito que extravasava o nosso concelho e que foi de curta duração.

Pouco depois, surgiu o jornal quinzenal Vila Nova (1982) criado fundamentalmente por um conjunto de famalicenses próximos do Partido Socialista, com reuniões iniciais no escritório do Dr. Joaquim Loureiro, situado na esquina da Rua Santos Viegas com a Rua São João de Deus.

Durou mais de 20 anos. Foi importante para a chegada ao poder no concelho do PS e não só, pois deu particular atenção aos problemas do município. Acabou por ficar demasiado ligado, a meu ver, ao PS e escrevi na altura sobre isso (também participei ativamente na fundação).

Merece que seja feita a história deste jornal.

Em 1989 surgiu o Cidade Hoje (CH) também criado por um conjunto de famalicenses, estes com ligações ao PSD e ao CDS que ainda hoje se publica. Teve papel importante na chegada ao poder da coligação PSD/CDS. Publica-se impresso no início de cada mês e com a mesma identidade.

Foi só em 1991, faz agora 33 anos, que surgiu em Famalicão o Opinião Pública (OP), o primeiro jornal com projecto empresarial e, assim, não ligado a partidos ou à luta partidária, por iniciativa de Feliz Pereira que teve todo o cuidado de juntar, na sociedade que detinha a propriedade do jornal, famalicenses conotados com partidos de esquerda e de direita, mas não partidariamente muito ativos, e também pessoas independentes. Acresce a preocupação que teve de misturar gerações, com predominância das mais novas, na redacção.

Essa característica de independência do OP em relação a partidos nota-se ainda hoje, sem deixar de ter sido criticado pela direita quando o governo municipal era de esquerda e de ser criticado pela esquerda quando o governo municipal passou a ser de direita.

As pessoas esquecem-se que um jornal local que se queira manter, não pode hostilizar (isto é, tomar como inimiga a câmara em funções). A câmara de turno tem um enorme poder sobre os jornais locais através da publicidade directa ou indirecta que lhe fornece (ou retira) e por outras formas de pressão. O que os jornais locais não sustentados por partidos podem e devem fazer, nestas circunstâncias é acolher a informação que é do interesse da câmara, publicitando as iniciativas e as obras, mas, ao mesmo tempo, dando lugar à opinião crítica e à informação que lhes chega dos partidos da oposição e outra, bem sabendo que isso não agrada nada ao poder instalado.

É um equilíbrio difícil mas que o jornal OP tem procurado gerir. Comparem os conteúdos, por exemplo, do último jornal impresso CH e o último OP. Este jornal podia ser melhor? Podia. Mas para isso era necessário um financiamento dos jornais locais diferente e suficiente que não os colocassem na dependência do poder local em exercício. É esta independência que defende Arcindo Guimarães e que ainda não temos.

Mereciam também referência os jornais Voz de Famalicão (1985) e Povo Famalicense (1999), mas o espaço e o tempo não mo permitem.

PDM - O que não pode deixar sem referência é a publicação em Diário da República de 22/7/24 do Edital relativo à discussão pública da 2ª Revisão do PDM. O tempo da discussão cai no pior período possível (mês de agosto) e não são os 23 dias de setembro que suprem essa falha. Conhecer o nosso território e saber o que dele se vai fazer é algo que nos deve interessar (e preocupar) muito a todos.

Bilhete Postal

Eduardo Costa

O conto do vigário ganhou criatividade

As burlas na internet são um negócio milionário e a crescer. O velhíssimo conto do vigário ganhou outra criatividade.

Há cerca de um ano a curiosidade levou-me a aceitar perceber o funcionamento de um convite para investir. Estava com rara paciência e lá foi dando corda. A senhora do outro lado da linha num português do Brasil levou-me a investir 20€.

Como? Tenho que fazer uma transferência? Sim, é necessário para processar a devolução. Mas, afinal era uma ninharia de um pouco mais de mil euros para receber mais de dez mil!

Ora, há duas semanas ligou-me um homem a falar português do Brasil. Perguntou-me se tinha feito algum investimento. Disse que não. O homem lembrou-me desse investimento, disse os detalhes, o próprio nome da pessoa que me convenceu há um ano atrás. Razão do telefonema?

Essa agência financeira estava a encerrar a atividade e tinham que devolver o valor que estava na minha conta.

Quanto é? Um valor acima de dez mil euros! Rendeu bem o investimento!, disse eu aparentando total felicidade. O homem foi pedindo informações de somenos. A determinada altura disse-me que tinha que informar uma conta bancária. Não, isso não posso fazer!, respondi. O homem, muito tranquilo e sorridente, disse compreender e enviou-me um link para eu aceder a uma conta confidencial onde colocaria os dados com confiança de que mais ninguém teria acesso. Nos detalhes confirmava que eu tinha esse valor para receber, mas que teria que fazer um depósito… Como? Tenho que fazer uma transferência? Sim, é necessário para processar a devolução. Mas, afinal era uma ninharia de um pouco mais de mil euros para receber mais de dez mil!

De facto, foi uma boa proposta de negócio. Nem sei porque não aceitei…

Rita Castro e Silva é a nova treinadora da equipa feminina do FC Famalicão

Rita Castro e Silva é a nova treinadora do Futebol Clube de Famalicão para a temporada 2024/2025 na Liga BPI.

Conhecedora do futebol feminino, com passagem pelas equipas do Romariz e Rio Ave e com nível UEFA A, a técnica vai orientar o plantel do Futebol Clube de Famalicão em 2024/25, numa estrutura que conta ainda com Daniel Pacheco como coordenador de todo o futebol feminino no clube.

"É um projeto ambicioso, com muitas jogadoras jovens que queremos fazer crescer e em quem acreditamos muito. É uma aposta no talento das jogadoras que chegam a este patamar com formação futebolística a que queremos dar sequência. Trazemos acima de tudo um compromisso muito grande, vamos trabalhar muito para atingir os patamares que queremos, prometemos muita dedicação. Rita Castro e Silva acrescenta ainda que "quero muito mostrar a evolução destas jovens na Liga BPI".

A nova estrutura técnica do Futebol Feminino do Futebol Clube de Famalicão tem também um novo coordenador: Daniel Pacheco será responsável por toda a coordenação técnica do futebol feminino, desde a formação ao futebol sénior. "É um grande desafio que temos pela frente, mas que assenta numa filosofia que pretende potenciar o crescimento das jogadoras dentro do clube, de forma a que ascendam à equipa principal e esse seja o futuro do clube, numa clara aposta no que são os valores da formação, a que queremos juntar alguma experiência mas sempre focados em que quem está nos escalões de formação tenha como meta e foco chegar à equipa principal e à Liga BPI" aponta Daniel Pacheco. o novo coordenador foi peremptório na resposta à pergunta dos jornalistas sobre o baixo orçamento do clube para a equipa, Daniel Pacheco afirmou que "não são os orçamentos que fazem resultados e vamos mostrar isso mesmo".

Será uma época desafiante, e com um início muito difícil, a equipa famalicense terá as três primeiras jornadas como provas de fogo, vão defrontar o Braga, o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting.

Nada que preocupe a equipa técnica que promete dar o melhor e colocar a equipa preparada para o desafio.

Da equipa técnica fazem parte ainda Paulo Silva, Diogo Araújo e Vitor Navio.

Famalicão apresenta novo plantel este sábado

Com o momento das competições oficiais cada vez mais próximo, o FC Famalicão prepara a sua apresentação oficial aos adeptos, que decorre dentro e fora do campo, nos próximos dias.

Assim, a Praça Cupertino Miranda irá encher-se este sábado (27 de julho) para a apresentação do plantel para 2024/2025, assim como os novos equipamentos.

Ainda para este dia, está agendado mais um jogo da fase de preparação da equipa, novamente à porta fechada, frente ao Casa Pia AC, no Pavilhão Municipal.

Na terça-feira seguinte, dia 30 de julho, os adeptos do Famalicão vão poder ver pela primeira vez os novos reforços do clube em competição, durante a partida de apresentação oficial, frente ao Deportivo de La Coruña.

Este será o penúltimo desafio da pré-temporada do FC Famalicão, que encerra esta fase a 03 de agosto, com mais um jogo à porta fechada, frente ao Moreirense FC.

FC Famalicão recusa oferta de 5 milhões por Moura

Neste mercado de transferências de verão, o FC Famalicão terá recentemente recusado uma proposta de 5 milhões de euros pela contratação do defesa Francisco Moura, avança o jornalista desportivo e especialista em transferências Fabrizio Romano, informação confirmada pela imprensa internacional.

Segundo este, a proposta chegou de um clube inglês, embora não mencionando qual.

Neste sentido, Romano informa ainda que que o presidente da SAD famalicense, Miguel Ribeiro, não estará disponível para negociar o passe do atleta de 24 anos por menos do que a sua cláusula de rescisão, estabelecida em 7.5 milhões de euros.

De lembrar será que o SC Braga é ainda detentor de 50% do passe do jogador.

Neste sentido, o jornalista italiano lembra os negócios mais importantes levados a cabo por Miguel Ribeiro nos últimos anos, referentes a talentos como Ugarte, Otávio e Ivan Jaime.

Calegari é reforço para a nova época

Depois de lançadas algumas dúvidas sobre a possível transferência do defesa Lucas Calegari, do Fluminense para o FC Famalicão, geradas pelas novas leis de imigração, a sua vinda para o emblema famalicense é apresentada agora como uma certeza, de acordo com a imprensa brasileira.

Apesar de não ser conhecido ainda o dia da sua oficialização(resultado das tais burocracias relacionadas com a imigração), o FC Famalicão assegurou os serviços do brasileiro de 22 anos através de um empréstimo, onde terá a opção de compra por 1 milhão de euros, que dará direito a 90% do passe do jogador.

Formado desde os sub-15 no Fluminense, este foi sempre o clube do jovem defesa, exceto em 2023, ano em que viajou para os Estados Unidos da América, para ser emprestado ao LA Galaxy, onde cumpriu 27 jogos e realizou duas assistências.

Hóquei: Miguel Viterbo será o novo treinador da equipa sénior do FAC

O Famalicense Atlético Clube anunciou, na última quarta-feira, a chegada de Miguel Viterbo para ocupar o cargo de treinador da sua equipa sénior de hóquei em patins.

No seu currículo, o novo técnico do FAC tem uma série de cinco épocas à frente do plantel do AD Valongo, emblema que abandonou em 2019, para assinar pelo Bassano, de Itália.

Aqui, esteve em funções entre os anos de 2019 e 2024, momento em que se confirma o seu regresso a Portugal.

Brevemente, o FAC irá ainda apresentar os jogadores que irão compor o plantel da nova época.

Bairro FC despede-se do diretor desportivo Nuno Oliveira

O Bairro Futebol Clube anunciou, na última terça-feira, o final da ligação com o seu diretor desportivo, Nuno Oliveira, depois de 18 anos consecutivos a representar este emblema.

Neste sentido, os responsáveis do clube assumem uma posição de respeito pela sua decisão, embora não escondendo a sua "tristeza" perante tal despedida.

Lembrando "tudo aquilo que o Nuno representa para o universo Bairro", o Bairro FC faz questão em sublinhar o "compromisso e dedicação" demonstrados durante quase duas décadas, "a um clube que será para sempre o seu e para o qual terá sempre as portas abertas e escancaradas".

"O Nuno está ligado aos momentos de maior alegria coletiva do Bairro Futebol Clube, como atleta, como capitão e diretor desportivo, e essa história de sucesso nunca poderá ser apagada ou esquecida. Nunca haverá palavras e adjetivos suficientes para agradecer a tua dedicação e amor ao nosso clube", "acreditamos nós que será um até breve e não um adeus", frisam ainda.

Clube de Xadrez da Didáxis celebrou 20 anos

O Clube de Xadrez Associação Académica da Didáxis celebrou, neste último sábado, o seu 20.º aniversário, uma data que coincidiu com a celebração dos 100 anos da Federação Internacional de Xadrez (FIDE).

Neste dia, o CX A2D levou a cabo uma série de eventos e torneios gratuitos e abertos ao público no Complexo Desportivo Vale S. Cosme. Assim, entre as 10:00 e as 23:00 foram realizados dois torneios presenciais e um torneio online, desafios que contaram com a participação de 116 atletas de cinco nacionalidades diferentes, incluindo atletas federados e não federados, bem como 10 clubes de xadrez federados e escolares, que disputaram 508 partidas, efetuando cerca de 10.000 lances ao longo do dia.

Este dia foi ainda abrilhantado pela presença do Grande Mestre argentino Daniel Cámpora que está filiado no CX A2D desde 2014, assim como dos diretores da Didáxis e Associação Académica da Didáxis, Isabel Matos e Rui Miguel Costa, do representante da AXDB, Carlos Dias, e do representante da FPX, Eduardo Viana, que também arbitraram os torneios.

O vereador Pedro Oliveira esteve presente no evento em representação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Este, foi também um momento de homenagem ao atleta do clube Daniel Cámpora, distinguido pela representatividade além-fronteiras, tal como as instituições "AXDB, FPX e CMVNF que apoiaram o clube desde a sua criação com uma serigrafia produzida pela aluna do Colégio do Ave, Carolina Barros, que inclusive participou com este desenho no Concurso de Arte promovido pela FIDE no seu centenário. A CMVNF também presenteou o CX A2D com uma lembrança que marcou o seu 20.º aniversário", destacam os responsáveis do clube.

O CX A2D juntou-se à FIDE, à Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) e à Associação de Xadrez do Distrito de Braga (AXDB) para tentar estabelecer o recorde mundial do Guinness para o maior número de jogos de xadrez jogados em 24 horas, um evento que contou com a cooperação da AXDB E FPX e com o patrocínio da Câmara Municipal de Famalicão.

Rafael Silva assume presidência da AD Castelões

A Associação Desportiva de Castelões elegeu, neste passado domingo, Rafael Silva como presidente da estrutura, que apesar de ter agora um novo presidente permanece com uma estrutura que se mantinha, na maior parte, desde o último mandato.

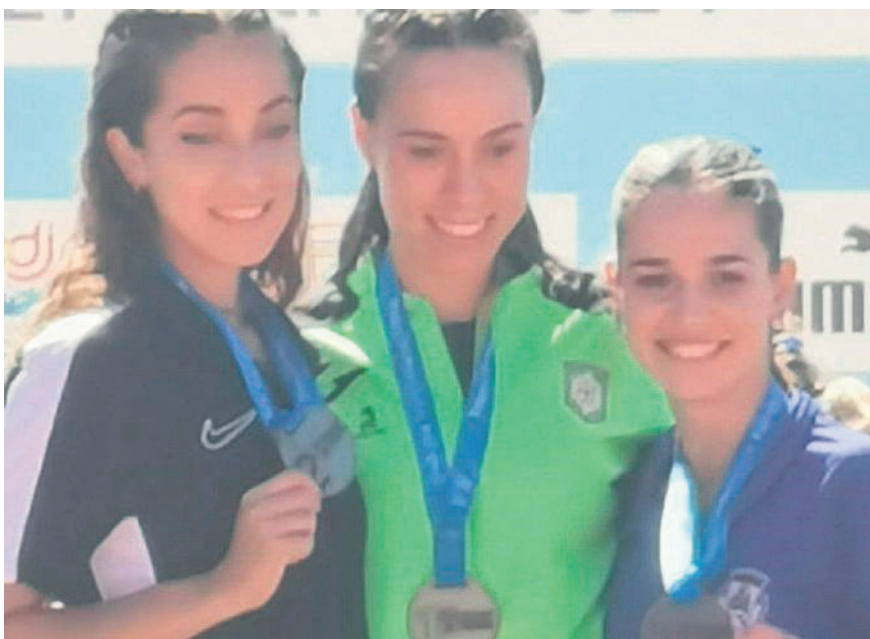
Perante esta eleição, Rafael Silva garante que ele próprio e a estrutura do clube continuam apostados em manter esta coletividade no caminho do desenvolvimento", agradecendo assim que "tenham aceitado o meu convite, pois estamos certos de que vão trazer novas ideias e dar um forte contributo para a diversificação das nossas atividades".

Apesar de sublinhar que o foco principal será direcionado para a equipa de futsal, o presidente pretende expandir a extensão dos desportos aqui praticados, assumindo o atletismo e futebol como alvos mais imediatos.

"Estamos a iniciar um novo mandato e estamos empenhados em trazer novos desafios. O atletismo e as escolinhas de futebol é algo em que já estamos a trabalhar, mas queremos fomentar outras iniciativas e outros eventos para mexer com os associados e com a freguesia", fez questão em frisar neste momento.

"Entre as prioridades estão também as obras de recuperação da sede social, sendo que o Câmara de Famalicão já se disponibilizou a apoiar as mesmas", explica a coletividade do AD Castelões através de um comunicado.

Para além de Rafael Silva, fazem parte da nova direção o vice-presidente João Martins, o secretário Xavier Andrade e tesoureiro Carlos Ribeiro. A equipa executiva fica completa com os vogais Sérgio Palhares, Bruno Lopes, Vasco Ribeiro, Luís Durães, José Sousa, Joel Marinho, Sónia Faria, Rui Silva, José Pedro Sousa, Joaquim Araújo e Francisco Silva. O conselho fiscal é presidido por Luís Machado e tem como vice Alix Gomes e como secretária Cristina Peixoto. Na assembleia geral lidera Paulo Cortinhas, tendo como vice Pedro Guedes e secretário José Silva.

Atleta famalicense Ana Marinho é campeã nacional dos 5000 mts

A atleta famalicense Ana Marinho (ao centro) sagrou-se, neste último domingo, campeã nacional sub-23, dos 5000 metros. No dia anterior, sábado, Ana Marinho, que representa o clube de S. Salvador do Campo, correu os 1500 metros e ficou no quarto lugar.

As equipas masculina e feminina do Sporting lideraram a classificação coletiva dos Campeonatos Nacionais Sub-23, competição que fechou a primeira jornada e que decorreu na pista Professor Mário Moniz Pereira, em Lisboa, numa organização da Federação Portuguesa de Atletismo, com o apoio da Associação de Atletismo de Lisboa e da Câmara Municipal de Lisboa.

Em femininos o Sporting liderou com um total de 131 pontos, já bem distanciado da formação do Juventude Vidgalense, segundo classificado, e do Benfica, que ocupa o último lugar do pódio. Em masculinos, o pódio foi exatamente ocupado pelas mesmas equipas, somando o Sporting 121 pontos, claramente destacado de Vidigalense (59) e do Benfica (54).

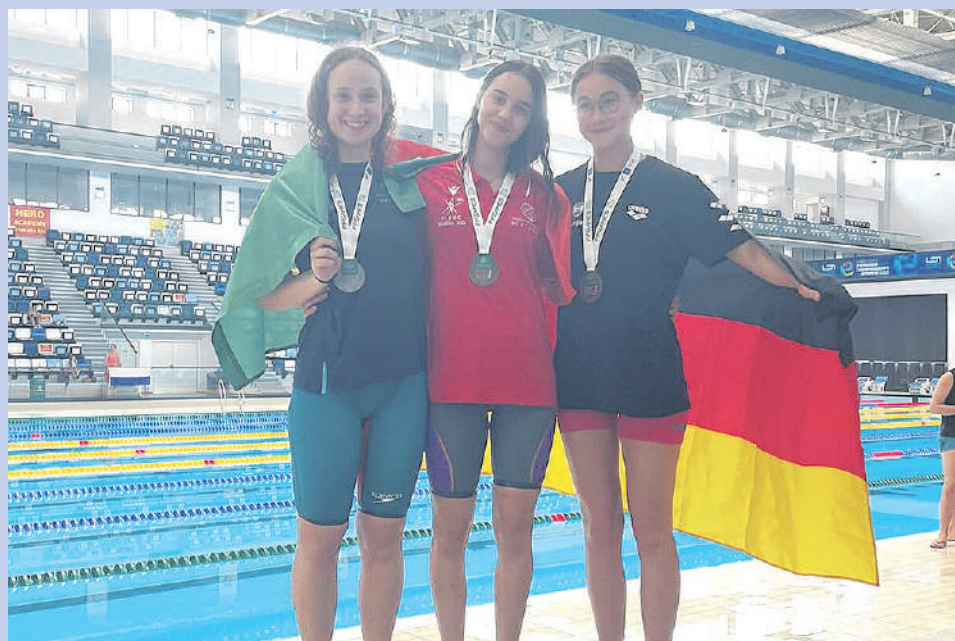
Marcos Muondo e Gabriel Mota sagram-se campeões de Full Kempo

O Famalicense Atlético Clube esteve representado no Greatest Fighter Championship - Kempo 3.0, disputado em Santo Tirso, este sábado, onde os seus atletas tiveram prestações de destaque.

Aqui, Marcos Muondo e Gabriel Mota sagraram campeões na classe Full Kempo.

A comitiva famalicense foi ainda composta pelos treinadores Armando Alves e Nuno Alves.

Este evento contou com 13 combates de alto nível, alguns deles semi-profissionais.

Nadadora Mafalda Mesquita consegue ouro no Campeonato do Mundo de Desporto Escolar

A atleta Mafalda Mesquita, do GD Natação de Famalicão, voltou a destacar-se no Campeonato do Mundo de Desporto Escolar, que decorreu em Bucareste, na Roménia.

Depois de se ter sagrado Vice-Campeã Mundial na prova dos 100m Costas, a jovem nadadora subiu ao pódio, na última quinta-feira, para receber a medalha de ouro referente à prova dos 400L.

Pela primeira vez, nesta edição, estarão integrados na comitiva alunos juízes – árbitros formados no âmbito do Plano Nacional de Formação de Juízes Árbitros Escolares (PNFJAE).

Tiago Costa sagrou-se Vice-Campeão Mundial de Natação em 4 provas

O atleta famalicense Tiago Costa voltou a destacar-se no Campeonato Mundial de Desporto Escolar, que terminou neste último domingo, em Bucareste, na Roménia.

Aqui, voltou a conquistar um lugar no pódio, obtendo três medalhas de prata, referentes ao título de Vice-Campeão Mundial, nas provas de 200C, 50C e 50M.

Esta notícia surge depois do atleta do GD Natação de Famalicão ter garantido também a medalha de prata nos 100 metros costas, na semana passada.

O evento, que visa distinguir as jovens promessas do desporto mundial, reuniu nesta edição mais de 2 mil participantes, em modalidades como Atletismo, Basquetebol, Futsal, Natação e Voleibol.

Sofia Oliveira sagra-se Campeã Europeia Universitária de kickboxing

A atleta famalicense Sofia Oliveira esteve em competição, entre os dias 09 e 14 de julho, no Campeonato Europeu Universitário de Kickboxing, levado a cabo em em Miskloc na Hungria.

Em representação da Universidade do Minho, Sofia Oliveira conquistou a medalha de ouro na categoria -60kg's K1, depois de ter vencido ao segundo assalto, por KO técnico, uma representante da Polónia, e outra da Hungria, que venceu por 3-0.

Sofia Oliveira prepara-se agora para um novo patamar de desafios, já que assim termina o seu percurso como atleta universitária, no seguimento da conclusão do seu mestrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores.

Como provas do seu talento e persistência nesta fase, ficam duas medalhas de ouro e duas medalhas de bronze em campeonatos europeus universitários e sete medalhas de ouro em campeonatos nacionais universitários.

Léa Barros conquista 1.º lugar no Campeonato Ibero-Americano de Karaté

A atleta famalicense Léa Barros esteve em competição, neste último fim de semana, no 1º Campeonato Ibero-Americano de Karaté, realizado em Tenerife, Espanha.

Em representação da Seleção Nacional, a atleta do SC Braga subiu ao pódio no 1.º lugar, conquistando a medalha de ouro na classe Kumite Sub-21 (-50kg).

Léa esteve acompanhada por outros sete atletas da Federação Nacional, nomeadamente Artur Neto, Bernardo Fernandes, Constança Matos, José Miranda, Maísa Caridade, Nuno Moreira e Rafael Alves.

Estes foram dirigidos pelos selecionadores Elias Santos e Jorge Peixeiro.

Alessandra Silva do CCDR sobe ao pódio no Triplo Salto dos Campeonatos Nacionais Sub-23

A atleta Alessandra Silva, do Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão (CCDR), participou nos Campeonatos Nacionais Sub-23, realizados nesta última sexta-feira e sábado, em Lisboa, na Pista Prof. Mário Moniz Pereira, na Alta do Lumiar, desafio que reuniu os melhores atletas deste escalão a nível nacional.

Aqui, destacou-se a sua performance na prova do Triplo Salto, que lhe valeu a conquista da medalha de bronze, numa prova onde Milena Lucena do Grupo Desportivo Estreito e Margarida Santos da Juventude Vidigalense conquistaram o 1.º e 2.º lugar no pódio, respetivamente.

Para além disto, a atleta do coletivo ribeirense conseguiu estabelecer um novo recorde pessoal, agora com a marca de 11.81 metros.

Piloto famalicense Daniel Silva viaja para Espanha para disputar Baja Aragon

O próximo fim de semana, entre os dias 26 e 28 de julho, assinala mais um momento de competição para o piloto famalicense Daniel Silva, que disputa assim a Baja Aragon, em Espanha.

Acompanhado pelo navegador Gonçalo Magalhães, neste desafio assinala o momento da sua estreia na competição da Taça do Mundo FIA de Todo-o-Terreno, ao volante de um Taurus T3 Max.

Sobre a nova configuração, o piloto revela que "há semanas atrás testamos o carro e gostamos muito da performance e, tendo-o disponível para esta prova, decidimos que seria uma boa aposta para trazer à Baja Aragon". "É uma estreia para nós e tudo será novidade, mas vamos para acumular mais uma experiência. Queremos sentir a corrida e colocar um ritmo certo que nos permita desfrutar da prova e ser competitivos", sublinha ainda.

A Baja Aragon começa a 26 de julho e disputa-se ao longo de três dias. São cerca de 522 km cronometrados, com Prólogo e por dois dias de Setores Seletivos cronometrados.

A prova é pontuável para a Taça do Mundo FIA de Bajas e vai contar com os melhores pilotos de todo-o-terreno mundial.

Roteiro para explorar Famalicão

Agosto é, para muitos, o mês preferido para as férias e ele está a chegar. É, por isso, o período preferido de muitos para a interrupção dos rituais do dia a dia, do trabalho, das atividades dos mais pequenos e das preocupações com os horários.

Mas estar de férias e quebrar com o dia a dia não tem que significar ir para longe. A proposta é que vá no sentido contrário. E surge a pergunta: porque não aproveitar os recursos que temos dentro de portas e explorar o território onde vivemos todos os dias, mas na verdade não conhecemos? Aliás, porque não explorar a máxima vá para fora cá dentro?

Provavelmente desconhece, mas existem possibilidades infinitas no concelho de Famalicão, que o vão surpreender. Porque não elaborar um roteiro e explorar cada trilho, cada caminho, igreja ou museu? Porque não olhar para a nossa gastronomia doutra perspetiva e fazer um roteiro pelos restaurantes que sempre quis conhecer?

Tal como sublinha a autarquia na sua página oficial a propósito do turismo no concelho, visitar a "Terra de Camilo" e de Bernardino Machado, é encontrar-se com cultura, património, inovação, gastronomia e lazer, numa conjuntura harmoniosa que a torna um destino turístico memorável.

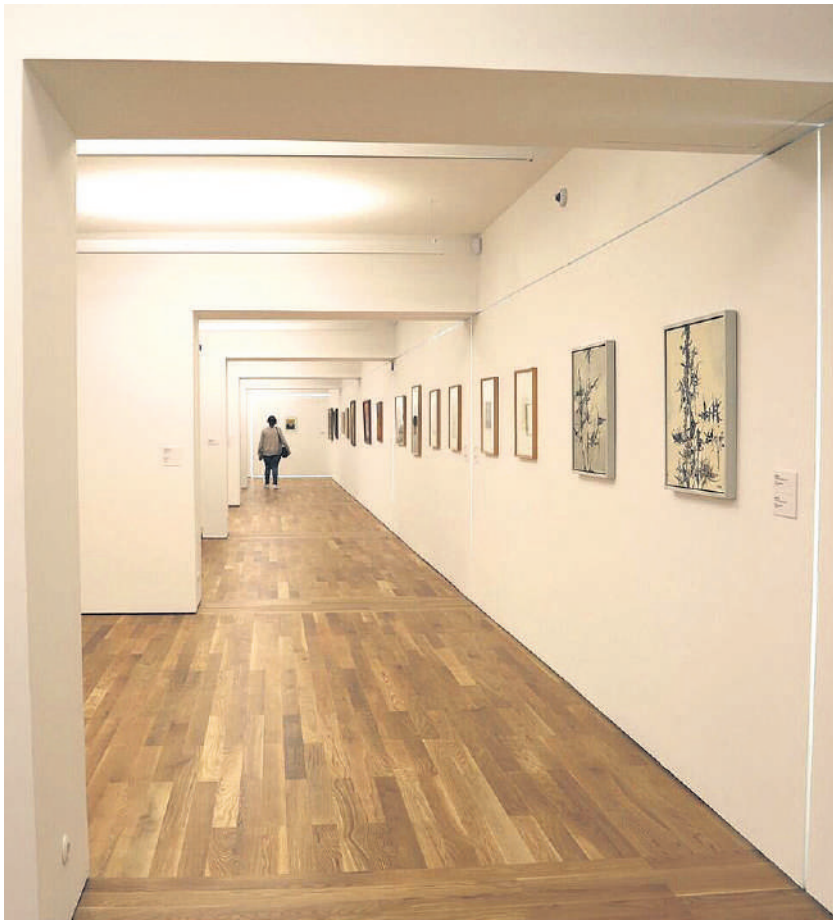
"Desde a Casa-Museu do escritor Camilo Castelo Branco (na foto), até ao Museu da Indústria Têxtil, passando pelo Museu Nacional Ferroviário, pelo Centro Português de Surrealismo, entre muitos outros, poderá também encontrar comércio tradicional, zonas verdes e marcos miliários, bem como encontrar-se com a inovação, o talento e com a arte urbana".

Não podemos esquecer a Casa das Artes, que tem um programa cultural imperdível, mas é também um belo edifício para ver e onde nunca falta uma exposição no seu foyer.

O património cultural de Famalicão é, na verdade, um património diversificado e de qualidade. Sendo esta a terra de Camilo Castelo Branco, poderá encontrar por aqui as suas memórias, na Casa-Museu e Centro de Estudos Camiliano, bem como todo o conjunto urbano de São Miguel de Seide, com a assinatura do Arquiteto Álvaro Siza Vieira. O Centro Português do Surrealismo, na Fundação Cupertino de Miranda, oferece-nos uma importante coleção do movimento surrealista, composta essencialmente por obras de artistas portugueses, sendo pois um local de visita obrigatória.

Além das atrações turísticas edificadas, o Parque da Devesa é um local de passagem obrigatório, com uma área de cerca de 27ha, num local que privilegia o contacto com a natureza, lazer, desporto, educação ambiental, entre outros. Por outro lado, o privilégio de contemplar paisagens únicas, num local onde predominam os vales e o "Verde Minho" é algo que é possível, em Famalicão, através dos miradouros existentes em várias freguesias do concelho.

É exatamente o percurso pelo concelho que o vamos convidar a fazer nas últimas duas edições do OPINIÃO PÚBLICA antes da pausa para férias. Venha daí!

Museus de Famalicão. A importância de preservar a memória

Famalicão é rico na oferta museológica e a sua presença é visível nas várias freguesias do concelho desde a década de 1920. Em 2012, os Museus de Famalicão organizaram-se em rede com o propósito de promover ligações e partilhas e potenciar sinergias.

A Rede de Museus é composta por onze museus e coleções visitáveis do concelho: Casa de Camilo – Museu.Centro de Estudos; Museu Bernardino Machado; Museu Fundação Cupertino de Miranda – Centro Português do Surrealismo; Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado; Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave; Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves; Museu do Automóvel; Museu da Guerra Colonial; Casa-Museu Soledade Malvar; Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e Museu da Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe.

Com o lema "diferentes museus, diferentes coleções, diferentes histórias", o apelo é que junte a família, especialmente os mais pequenos, e, nestas férias, faça um périplo e descubra a história da sua terra, a sua história.

Esta semana deixamos estas sugestões. Na próxima edição completamos a lista.

Museu Bernardino Machado

O Museu Bernardino Machado, bem no coração da cidade, na rua Adriano Pinto Basto, homenageia este ilustre famalicense que foi Presidente da República duas vezes.

Está situado no belo Palacete Barão da Trovisqueira e, só por isso, vale a pena a visita a este espaço. Foi mandado construir por José Francisco da Cruz Trovisqueira e concluído em 1857.

A ideia de homenagear Bernardino Machado com um Museu Municipal nasceu em 1983. A 30 de setembro de 1988, a Câmara Municipal de Famalicão comprou o palacete já bastante degradado, tendo definido como prioridade a reabilitação faseada do edifício, cujas linhas arquitetónicas e artes decorativas caracterizam, de forma singular, as construções típicas do brasileiro "torna-viagem".

Em 1995, após a Mostra Nacional do acervo de Bernardino Machado, doado pelos seus familiares ao município, a Câmara decidiu criar aí o Museu Bernardino Machado. O objetivo era claro: dignificar a memória do ilustre estadista, "famalicense de coração".

O Museu Bernardino Machado abriu as portas ao público, com a sua exposição permanente, em 15 de dezembro de 2001, destacando-se aí as várias facetas de Bernardino Machado e a cena política local e nacional (1835-1944).

Na visita aprecie a arquitetura do edifício, no qual se destacam os azulejos na fachada e, no seu interior, a escadaria, a claraboia e os tetos em estuque de decoração neoclássica.

Núcleo de Lousado do Museu Nacional Ferroviário

O Núcleo de Lousado é um dos polos que o Museu Nacional Ferroviário possui distribuídos

»»»»»»»»»» (continua)

«««««««««««
pelo país, dedicados à divulgação e preservação da história ferroviária Portuguesa.

Entre os vários espaços, no núcleo de Lousado encontram-se instalações que nos remetem para o processo de industrialização em Portugal tais como: serração, carpintaria e secção de tornos com a maquinaria instalada no século XIX.

Considerado um dos polos de maior relevância no contexto ferroviário português, a exposição é feita cronologicamente de 1875 a 1965, tendo por objetivo mostrar as suas diversas tipologias. O acervo exposto é oriundo de oito companhias, três do sistema de via estreita à volta do Porto, adquirido em seis países, a treze construtores".

Centro Português do Surrealismo

A Fundação Cupertino de Miranda foi instituída, em outubro de 1963, por iniciativa de Arthur Cupertino de Miranda e sua esposa Elzira Celeste Maya de Sá Cupertino de Miranda. Desde a sua criação tem dedicado especial atenção às artes plásticas, derivando dessa atividade a criação do seu museu. O Museu tem, deste modo, o propósito de divulgar a Arte Moderna e Contemporânea, especialmente o Surrealismo.

Em pleno centro da cidade ergue-se o edifício da Fundação Cupertino de Miranda. A sua construção ocorreu entre os anos de 1967 e 1970. Com projeto de arquitetura da autoria do Arquiteto João Abreu Castelo Branco é um edifício emblemático tanto pelo seu revestimento azulejar, da autoria de Charters de Almeida, como pela estrutura helicoidal da torre com 10 pisos e 34 metros de altura.

O acervo museológico é constituído por uma coleção de obras de arte, composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do Surrealismo Português, onde se destacam as coleções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Julio Reis Pereira, Fernando Lemos e Sergio Lima.

Museu da Indústria Têxtil

O Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave foi fundado em 1987 como resultado de um projeto de investigação centrado na industrialização do setor têxtil da Bacia do Ave.

Inserido numa área fortemente marcada pela indústria têxtil, é o único museu dedicado a esta atividade existente no norte do País.

O acervo museológico é constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos representativos de várias épocas e dos diferentes processos de produção, pertencentes a antigas fábricas têxteis instaladas na região. Esta quase meia centena de máquinas têxteis retratam as três principais etapas de produção: fiação, tecelagem e acabamento.

Museu de Cerâmica Artística

A Fundação Castro Alves, instituída pelo Comendador Manuel Castro Alves, tem a sua génese no antigo Centro de Arte e Cultura Popular de São Pedro de Bairro. As suas atividades encontram-se centradas em três valências: Escola de Música (1971), Escola/Oficina de Cerâmica Artística (1979) e Museu de Cerâmica Artística, que foi inaugurado em 1987.

O edifício do Museu e o seu projeto museológico são da autoria do Arquiteto Fernando Lanhas. Um projeto inovador para a época, mas ainda hoje considerado um espaço museológico de referência pelo seu forte cariz pedagógico.

O Museu está intimamente ligado ao funcionamento da Escola/Oficina de Cerâmica Artística, sendo o seu acervo constituído por milhares de exemplares de peças executadas por jovens que tiveram como grandes impulsionadores e professores os pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, o oleiro Fernando Sousa e o arquiteto Fernando Lanhas.

Casa-Museu Soledade Malvar

A Casa-Museu Soledade Malvar é resultado da doação ao Município de Vila Nova de Famalicão da coleção de arte de Maria da Soledade Ramos Malvar Osório, antiquária famalicense. A ideia de doar ao povo, como gostava de afirmar, o fruto do seu trabalho, como também fazia questão de sublinhar, acompanhou-a durante muitos anos. A conjugação de vários fatores proporcionou que este seu desejo se consumasse em 1998, através de um acordo com o Município de Vila Nova de Famalicão. Foi inaugurada a 29 de setembro de 2002.

O edifício Casa-Museu encontra-se nesta categoria por ter sido neste edifício que Maria Soledade Ramos Malvar Osório habitou e nele ter o seu espaço de venda de antiguidades, designado de Bric-à-Brac. O acervo museológico é constituído por antiguidades que Soledade Malvar foi colecionando ao longo dos seus quase 100 anos de vida, onde joias, faianças e pinturas convivem em perfeita harmonia com o mobiliário dos séculos XVIII e XIX.

No piso térreo do edifício, dispõe ainda de uma galeria para acolhimento de exposições temporárias.

Casa de Camilo é o local mais visitado do concelho

Trata-se do verdadeiro ex-libris de Famalicão e é o espaço que mais turistas traz a estas paragens. E não é por acaso. A Casa Museu de Camilo, ali ao lado da Igreja de Seide S. Miguel, tem muito para contar.

Junte a sua família, ponha pés a caminho e prepare-se para uma visita guiada que nos envolve pelas aventuras do autor de "Amor de Perdição". E é mesmo uma história de amor...

Camilo Castelo Branco viveu nesta casa, em Famalicão, durante cerca de 26 anos. Aqui chegou por amor, aqui escreveu, viveu com a família e aqui pôs termo à vida. A Casa de São Miguel de Seide, conhecida como Casa de Camilo, é a mais emblemática memória viva do maior escritor do romantismo português.

A casa de São Miguel de Seide foi mandada construir por Pinheiro Alves, primeiro marido de Ana Plácido, por volta de 1830. Quando Pinheiro Alves morreu, Camilo mudou-se para a propriedade com a sua amada. Os dois escritores aqui viveram cerca de 26 anos e Camilo aqui escreveu grande parte das suas obras, até ao seu suicídio em 1890.

Na verdade, ao longo dos anos, o espaço dedicado ao escritor foi ganhando dimensão e importância. Quem visitou a Casa de Camilo há 20 anos não terá a mesma sensação se lá voltar agora, porque a idade não passa por ela, tendo em conta o cuidado na sua preservação física e histórica.

Aliás, os motivos para a visita são renovados constantemente e prova disso foi a recente recuperação e restauro da Casa dos Caseiros. O edifício contíguo à Casa de Camilo encontrava-se degradado e foi totalmente recuperado. Tem duas vertentes, uma dedicada aos serviços educativos e outra composta por uma cozinha que possibilitará servir refeições com ementa camiliana.

Por outro lado, na passagem dos 100 anos de abertura ao público, a Casa foi oficializada como o espaço sede do projeto turístico-cultural "Camillo – Rotas do Escritor", que pretende materializar e potenciar uma rota literária em torno do património vivencial, literário e arquitetónico camiliano.

Não pode deixar de visitar o Centro de Estudos Camilianos, que fica do outro lado da rua. Edifício projetado pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira, foi inaugurado em 2005, pretende ser mais um local de irradiação da figura e obra de Camilo, ao mesmo tempo promover a Língua e a Cultura Portuguesa. Compreendendo vários espaços, desde um auditório, salas de leitura e de exposições temporárias, é local obrigatório para todos os camilianos ou apaixonados deste grande romancista, mas também para os apreciadores de arquitetura contemporânea, que têm neste edifício uma peça arquitetónica notável do primeiro Pritzker português.

Desbrave o território caminhando pelos trilhos

O verão convida a juntar toda a família e dar longos passeios ao ar livre, com direito a piquenique. Apesar de acharmos que conhecemos bem o nosso território, é possível que não seja, de todo, verdade. E bem perto da porta existe tanto potencial inexplorado.

Em Famalicão, há quatro trilhos perfeitamente identificados e que podem ser, nestas férias de verão, uma forma de explorar o seu território.

A Rede Municipal de Trilhos da Natureza de Vila Nova de Famalicão, cujos trajetos pode encontrar facilmente na página oficial da Câmara Municipal, disponibiliza quatro percursos com um total de 65,3 quilómetros, envolvidos pela paisagem do verde Minho, pela frescura das zonas ribeirinhas, pelo sussurrar dos animais e pelo encanto do património das aldeias e freguesias de Famalicão.

Portas da Vila – PR1

Este percurso é destinado ao público em geral e dá relevo ao património religioso, cultural e natural que o trajeto une. Com início junto ao Parque da Devesa, espaço privilegiado para a educação ambiental junto ao rio Pelhe, o percurso de tipologia circular desenvolve-se ao longo de, na sua maioria em área urbana.

Seguindo o sentido recomendado (sentido horário), o caminho leva-o a percorrer várias localidades periféricas, destacando-se a passagem pela igreja românica de Antas e as subidas ao Penedo da Moura e ao Monte do Facho ou de Santa Catarina, local panorâmico por excelência. Inicia-se então um trajeto tendencialmente de descida, atravessando Brufe e Serrões de encontro à ecopista que acompanha o visitante até às portas de Vila Nova.

A fase final do percurso decorre dentro do núcleo urbano de Famalicão e contempla passagens pelas igrejas matrizes (nova e antiga), Museu de Arte Sacra, Casa da Cultura, Paços do Concelho e pelas Hortas Comunitárias antes do regresso ao ponto de partida no Parque da Devesa.

O percurso de 17,5 km Começa e termina no Parque da Devesa, tem um grau de dificuldade 4 (1-5) e pode ser feito em cerca de cinco horas.

Vale do Este – PR2

Este percurso, enquadrado entre as localidades de Nine e Arnoso, assenta na componente histórica, religiosa, arqueológica e natural da região, procurando valorizar turisticamente o património existente. Destinado ao público em geral, o percurso, pode ser iniciado junto à estação Ferroviária de Nine, ou no Parque de Lazer adjacente ao Mosteiro de Arnoso.

O percurso, desenvolve-se essencial-

»»»»»»»»»» (continua)

««««««««««
-mente em áreas rurais agrícolas e florestais. O traçado acompanha o retalhado de campos de cultivo entre os vales dos rios Este e Guisande, visitando a Ponte de Coura, a igreja românica do antigo mosteiro de Arnoso, o Buraco do Olheiro e o conjunto da eira e espigueiro de Lordelo, paisagens e elementos representativos de uma cultura muito própria, com raízes na terra e forte religiosidade.

Após a passagem do Cruzeiro da Quinta, que marca o início da subida, e da capela do Sr. dos Passos, chega-se ao alto do Monte das Ermidas onde é possível desfrutar da vista e conhecer o povoado da Idade do Ferro do Castro do Monte das Ermidas, antes do regresso ao ponto de partida.

O início e o fim acontece na Estação Ferroviária de Nine e pode contar com um grau de dificuldade 3 (1-5). O percurso tem uma extensão de 14,9 Km e pode ser feito em 4 horas.

Caminhos do Ave – PR3

Este percurso de tipologia circular, destina-se ao público em geral e assenta na componente histórica e paisagística da região, procurando valorizar o património religioso e natural. Com início na Igreja de Riba de Ave, e de acordo com o sentido recomendado (sentido horário), o percurso sai da vila atravessando o rio Ave pela ponte junto ao mercado para ir de encontro a vários pontos de interesse: Capela de S. José, Igreja de Oliveira S. Mateus, e Mosteiro de Oliveira Santa Maria, onde se dá início à subida para a Capela e Monte de Santa Tecla, proporcionando excelentes panorâmicas sobre o território de Riba de Ave.

O regresso à vila é feito por Pedome, e ao chegar ao Parque de Lazer de Calça Ferros, o percurso acompanha o rio até a zona do açude e azenhas do Ave, área de elevado interesse paisagístico e cultural, subindo-se depois de volta ao ponto de partida.

Pode iniciar os percursos em 3 locais distintos: Riba de Ave, Mosteiro de Oliveira de Santa Maria ou Parque de Lazer de Calça Ferros. Este percurso poderá ficar inacessível na zona do Açude e Azenha em períodos de chuva forte e caudal intenso.

Com uma extensão de 15,4 Km, este trilho começa e termina na Igreja de Riba de Ave. Com um grau de dificuldade 4 (1-5), pode ser feito em 5 horas.

Caminhando no Médio Este – PR4

Destinado ao público em geral, este percurso circular desenvolve-se entre as povoações de Gondifelos e Gemunde, sendo recomendada a sua realização no sentido horário. Com início junto à igreja de Gondifelos, tem como objetivo não só a valorização turística do património religioso e arqueológico local, como também da ecopista construída sobre o antigo Ramal da Póvoa, que o visitante acompanha durante cerca de um terço do percurso.

Após visitar Gemunde, o traçado decorre maioritariamente em área florestal até ao Castro de Penices, povoado proto-histórico assente num meandro do rio Este, rio sobre o qual se ergue nas proximidades a ponte românica da Gravateira. Segue depois num troço de elevada beleza paisagística junto ao rio e regressa a Gondifelos na linha da ecopista, atravessando os campos de cultivo que marcam a paisagem e constituem um dos motores da economia da local.

O ponto de partida e chegada acontece na Igreja de Gondifelos e o percurso tem uma distância de 17,5 Km. Pode ser feito em 4h30 e tem um grau de dificuldade 4 (1-5).

Conhece o Parque Calça Ferros em Pedome?

Trata-se de um dos locais mais belos do concelho e fica na freguesia de Pedome, que dista cerca de 12 quilómetros da sede do concelho.

É a sugestão perfeita para um dia em família. O Parque Calça Ferros, plantado na margem do rio Ave é um verdadeiro regalo para a vista e a sua dimensão permite oferecer diversos recantos para os mais pequenos e os mais graúdos.

O Parque Calça Ferros nasceu em Pedome há 12 anos. Ali, antes, existia uma Estação Elevatória de Águas, pertencente à Câmara Municipal, que permitia a distribuição de água pelas freguesias vizinhas. Depois desta estrutura ter desaparecido, a Câmara cedeu o espaço à Junta de Freguesia, através de um contrato de comodato, pelo período de 25 anos. Esta, por sua vez, faz questão de manter o espaço com todas as condições para a sua utilização, desenvolvendo lá as mais diversas iniciativas.

São 15 mil metros quadrados de área verde e com diversas estruturas de apoio. Desde logo, dezenas de mesas para piqueniques, parque desportivo, parque infantil e Street Workout.

Mas há muito mais. Há um enorme espaço relvado para correrias, brincadeiras e jogos de futebol improvisados em família. Há espaço para risos, convívio, amor e amizade. Há espaço para o romance, já que o Parque Calça Ferros permite longas caminhadas ao longo do rio Ave.

Nestas férias calce as sapatilhas, vista roupa confortável, encha a merendeira e rume até Pedome.

Aprecie, observe, aproveite o espaço verde, mas deixe tudo como encontrou, ou se possível melhor.

Conhecer Camilo através do Trilho da Cangosta do Estevão

Antes de mais, o Trilho da Cangosta do Estevão é de uma beleza natural extraordinária. Pode ser calcorreado por exploradores que querem conhecer melhor a história e os lugares evocativos de Camilo Castelo Branco. Ao longo do caminho de três quilómetros, entre a moradia onde o escritor residiu com a sua família, em São Miguel de Seide, e a Igreja do Mosteiro de Landim, encontra a sinalética, colocada pela autarquia famalicense, identificativa o percurso, que alia o exercício físico ao conhecimento cultural.

O percurso, cuja designação é inspirada num trilho pedestre que existia em Ribeira de Pena, cenário da novela «Maria Moisés», oferece diversos pontos de interesse: desde a evocação de familiares/descendentes e de pessoas conhecidas ou das relações pessoais do romancista; o conhecimento da paisagem física e humana da região que serviu de inspiração e de criação literária ao escritor; a promoção da prática de exercício físico; o contacto com a natureza e a fruição de ambientes campesinos do Minho.

Durante o percurso estão destacados alguns lugares, nomeadamente, a azenha da Maria Moisés, a casa de Passelada - onde residiu Ana Rosa Correia, mulher de Nuno Castelo Branco -, a quinta do Pregal - que a tradição atribui ter ali residido Marta, protagonista de «A brasileira de Prazins» -, a casa de António José Pinto Monteiro - «O cego de Landim» - e a Igreja do Mosteiro de Landim – mosteiro que foi propriedade de António Vicente, amigo íntimo do escritor, e ali existe um quarto onde o escritor passava alguns dias.

Atenção à sinalização

A Rede Municipal de Trilhos da Natureza de Vila Nova de Famalicão é uma realidade desde 2021. A sinalização destes percursos foi feita através da cor vermelha e amarela que se pode encontrar em diversos pontos.

Depois da limpeza e arranjo dos trilhos, foi realizada, no verão de 2021, a sinalização dos circuitos, o que permite a exploração de quatro percursos com um total de 62,3 quilómetros, rodeados pelo verde da paisagem, pela frescura das zonas ribeirinhas, pelo sussurrar dos animais e pelo encanto do património das aldeias e freguesias de Famalicão.

O projeto foi o resultado de uma candidatura apresentada pelo município no âmbito da operação do Provere Minho Inovação, do Programa Operacional Norte 2020, implicando um investimento total de 104.088,80 euros, sendo o cofinanciamento na ordem dos 85 por cento, isto é 88.475,48 euros.

Famalicão também tem Enoturismo

O Vinho Verde é mesmo único no mundo. À semelhança do que acontece com outros terroirs de exceção, o Vinho Verde é exclusivamente produzido na Região Demarcada dos Vinhos Verdes, no Noroeste de Portugal, a partir das castas autóctones que garantem a preservação de uma tipicidade de aromas e sabores que são reconhecidamente diferenciadores a nível mundial.

Nos últimos anos a região tem assistido a uma revolução no que toca ao Enoturismo. Cada vez mais podemos ver produtores com programas enoturísticos diferenciados e para toda a família. Não só dedicados ao vinho, mas também ao lazer e ao relaxamento.

É precisamente o que acontece em Famalicão.

Com o intuito de aproveitar a força industrial do concelho e abrir portas aos novos segmentos do turismo, a Câmara Municipal lançou, há alguns anos, uma rota turística virada para a produção do vinho.

A rota é constituída por três museus, quatro adegas, duas empresas têxteis, uma fábrica de chocolate e o Centro de Investigação e Desenvolvimento da Indústria Têxtil e Vestuário, o Citeve. O objetivo é promover e valorizar a dinâmica industrial do concelho e desenvolver experiências únicas.

Não havendo um perfil traçado do turista que procura Famalicão, sabe-se que não se trata de um turismo massificado, mas que procura experiências específicas, focadas, por exemplo, na cultura ou Enoturismo, sendo provenientes, sobretudo, do estrangeiro e do sul do país.

A autarquia famalicense desenvolveu a rota que integra onze espaços e empresas que podem ser visitados.

No que diz respeito ao Enoturismo, que promove o método de produção de "Verdes de Eleição", e convida a conhecer as caraterísticas da região, as suas castas, o processo de produção, a degustação dos seus vinhos.

Na verdade, não há lugar em Portugal com tantos monumentos e património classificado como no Minho, o que atesta bem a riqueza e a antiguidade desta região.

O Minho distingue-se pela diversidade valiosa do seu património histórico e arqueológico, da arquitetura civil e religiosa, verdadeiro testemunho de culturas longínquas e presenças ancestrais.